GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 67 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de março de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Cisão na projetada "Frente Popular"

LUTA SURDA ENTRE GETÚLIO VARGAS E ADEMAR DE BARROS — RECUSOU-SE A ASSINAR O MANIFESTO O SENADOR GAÚCHO

S. PAULO, 23 (De Nilo Pereira, da "RIOPRESS") — Não está consolidada, como anunciam os próceres dos Campos Elíseos, a chamada "Frente Popular", com o endosso de Vargas e Ademar de Barros.

O que existe, na realidade, é uma série de entendimentos, á base de aproximação eleitoral, visando, únicamente, forçar o Govêrno a tomar posição diante do problema sucessório.

Vargas, crê, mesmo, que "alguma condição nova venha a se incorporar ao ambiente político nacional, em 3 de abril" — disse-nos um prócer do PTB. E por esta razão negou-se a assinar o manifesto da "Frente Popular" que lhe fôra entregue, já redigido, pelo Senhor Erlindo Salzano.

LUTA ENTRE OS DOIS

No terreno prático, existe, também, uma luta surda enre Vargas e Ademar de Barros. O ex-Presidente da República, preferiu, agora, não assinar o documento, só o fazendo e sob condições em 3 de abril próximo, data que impossibilita o governador de se tornar candidato á sucessão de Dutra.

O chefe trabalhista, assim agindo, forçou o governador paulista a permanecer no posto, servindo-o, apenas, como "cabo eleitoral". Dutra forma, Vargas tem possibilidade de correr facilmente, apoiado pelas forças populistas e trabalhistas.

O Ano Santo na Espanha

UMA CIRCULAR DO CARDEAL PRIMADO DR. PLÁ E DANIEL

TOLEDO (Espanha) 23 (AMUNCO) — O Cardeal Primado Dr. Plá e Daniel, na sua qualidade de Presidente da Diretoria Central de Ação Católica dirigiu, uma circular a todos os membros da referida organização por motivo do Ano Santo. "Todo o Ano Santo — disse — tem que separar todos os fiéis, mas especialmente para todos os filiados de Ação Católica, anos de prece, de penitência, de austeridade, de reforma de costume, de cumprimento dos deveres profissionais e cívicos, de caridade. O Apostolado da Oração, cuja missão é o apostolado da prece na sua universidade orando para tôdas as intenções do Vigário de Cristo, está promovendo uma Cruzada da Oração, que, ao recomendar neste Ano Santo que, em cada semana, pelo menos se assista a uma missa, a parte da dominical, receber a sagrada Eucaristia que é espírito de reparação e expiação, e que diáriamente seja rezado o Santo rosário, em privado ou, em comum, propõe meios de oração conforme os desejos do Romano Pontífice e aos propósitos e desejos de Ação Católica.

Apresentou suas credenciais o novo Embaixador do Brasil em Madrid

MADRID, 23 ((Amunco) — Hoje, apresentou suas credenciais ao Chefe do Estado espanhol, General Franco, o novo Embaixador do Brasil em Madrid, Sr. Rubens Ferreira de Melo.

Depois da apresentação das credenciais, o Chefe do Estado espanhol e o Ministro das Relações Exteriores, tiveram uma longa conferência com o novo Embaixador brasileiro. O Sr. Rubens Ferreira de Melo dirigiu, pela Rádio Nacional, uma saudação aos espanhóis.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Vão presenciar em Valência a corrida de touros

BAIONE (França), 23 (Amunco) — Numerosos aficionados franceses seguiram para a Espanha para presenciar em Valência as corridas de touros que serão realizadas na referida cidade durante os festejos. Todos eles pertencem ao Clube Taurino Francês de Baione.

O Peru votará pelo reconhecimento da Espanha na O. N. U.

NOVA YORK — 23 — (INS) — O Perú votará pelo reconhecimento da Espanha, caso o assunto fôr levantado na próxima sessão da Assembléia Geral da ONU.

Isto é o que afirma, de modo categórico, o Embaixador e delegado permanente, do Perú, Carlos de Lavalle, numa entrevista com o "Diário de Nueva York", sôbre o caso da Espanha.

O Perú, declarou De Lavalle, manterá seu mesmo ponto de vista em qualquer oportunidade, por entender que a Espanha não representa atualmente, perigo algum para a paz.

Acordos comerciais sem a devida assistência

MENOSPREZADAS AS CLASSES CONSERVADORAS DO PAÍS — VEEMENTE PROTESTO FORMULADO PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Foi objeto de novos debates, ontem, numa reunião conjunta da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, a participação de representantes das classes produtoras na elaboração de tratados com países estrangeiros. O Sr. João Daudt d'Oliveira, que presidiu os trabalhos, ferindo o problema de frente afirmou que "ao longo do porfiado esfôrço que as classes produtoras vêm desenvolvendo nesta última década em favor dos grandes interêsses econômicos do Brasil, não têm sido poucas nem pequenas as decepções, as injustiças e as incompreensões colhidas como prêmio de uma atuação patriótica e desinteressada. Fala, neste momento, sôbre a triste impressão da atitude de um departamento oficial, que vem se alinhar entre os desestímulos que recebemos, em troca do nosso empenho e bôa vontade em colaborar com os poderes públicos na solução de superiores interêsses do país".

DESAPRÊÇO PÚBLICO

Mais adiante disse o Sr. João Daudt:

— Não deixou o Ministério do Exterior, em sua atual direção, de mais uma vez manifestar púnão a postilidade, com que encara não a ostilidade, com que encara a praticipação das classes produtoras nacionais nos acôrdos e entendimentos de ordem econômica com outros países.

Repetidamente temos manifestado nossa estranhesa e nosso desapontamento diante dessa exclusão sistemática dos representantes das classes, que são diretamente interessadas nos resultados das discussões e da elaboração de acôrdos comerciais internacionais, são notórios os inconvenientes dessas negociações, em que o nosso país comparece apenas representado por burocrátas, para tratar do outro lado com peritos comerciais e industriais técnicos e assessores escolhidos avisadamente entre os delegados dos respectivos setores da produção. Como consequência, incalculáveis têm sido os prejuizos de ação e de omissão ao nosso país. Tivemos ocasião de apontá-los recentemente nesta casa, quando das negociações com a Missão portuguêsa, chefiada pelo Ministro da Economia do país irmão, e composta por ilustres delegados da produção lusa, inclusive por representantes da Associação Comercial de Lisboa entre outros".

FALTA DE CONHECIMENTO

Depois de falar nos expoentes burocráticos do Itamarati, disse:

As classes produtoras, e dentro delas o comércio, que conta nesta Casa uma de suas expressões mais altas, se tem credenciado, dentro e fora do país pelo seu conhecimento dos problemas econômicos nacionais e internacionais. Os empreendimentos que têm levado a efeito dentro do país, como conferências e congressos econômicos; sua participação em conclaves internacionais de caráter privado ou oficial; sua atitude permanente de cooperação espontânea e interessada nos assuntos que envolve o bem do Brasil; suas realizações no terreno da cultura econômica, traduzidas na criação de organismos da autoridade e da projeção do Instituto de Economia, e na manutenção da Faculdade Nacional de Economia; a qualificação moral, intelectual, profissional e social dos seus líderes — nada disso se levou em conta. Foram deixadas de fora as classes produtoras, como se as revestisse um sambenito de pimenta, como se os seus delegados fossem "intocáveis", capazes de macular com seu convivio impuros, os recintos augustos em que pontifica a omnisciência. Foi-nos dada entretanto, uma prova da generosidade diplomática" as classes produtoras, exportadoras e importadoras", nos têrmos do decreto serão convidadas por intermédio dos seus órgãos mais qualificados específicos, a exporem seus pontos de vista sôbre os acôrdos a serem celebrados". Não nos comove o eufemismo dessa ressalva. Uma longa experiência no assunto não nos deixa dúvida sôbre seu verdadeiro alcance. O que se visou foi manter afastadas, tôdas as classes produtoras do processo de elaboração dos acôrdos, e evitar sua participação direta em assuntos que lhes dizem respeito tão intimamente. Assinala-se como contraste, o projeto sôbre a matéria apresentado à Câmara pelo ilustre deputado Creport Franco, baseado nas recomendações de Araxá, para ressaltar ainda mais a infeliz omissão do Itamarati".

NÃO PROSPERA APOIO

Falo neste momento, para interpretar não apenas o pensamento dos meus companheiros desta Casa, mas na qualidade de Presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais. O comércio brasileiro protesta contra a não inclusão de representantes das classes produtoras na Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, deplorando que a deferência permanente a elas tributadas pelo Presidente da República, tenham sido sobrepujadas no caso, pela iniciativa do Ministério do Exterior. E na defesa de uma "existimatic" que é a nossa tradição mais cara, menosprezada pela exclusão em aprêço, estou certo que o Comércio do Brasil não sentir-se-á constrangido a não poder prestar colaboração á Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais".

Greve nas Escolas Normais do México

MÉXICO — 23 — (INS) — Tôdas as escolas normais do país, com exceção de uma, se encontram em greve, com os estudantes negando-se em frequentar suas aulas.

Sete mil alunos em 18 escolas, foram à greve em apôio de seus benefícios pedidos ao Govêrno, já 11 meses, sem que lhes tenham sido concedidos.

Dizem os alunos, que vivem em estado de pobreza devida ao Govêrno não ter tomado em consideração suas petições.

Enviado à China Comunista um exército de técnicos russos

TÓQUIO, 23 (De Heward Handlemam, do International News Service) — Um Exército de técnicos soviéticos foi enviado à China Cómunista para refundir as indústrias dos dois maiores países comunistas num sistema unificado.

Os métodos industriais japoneses estão definhando e as técnicas russas se impõem por todas as partes, segundo a rádio de Pequim, que disse:

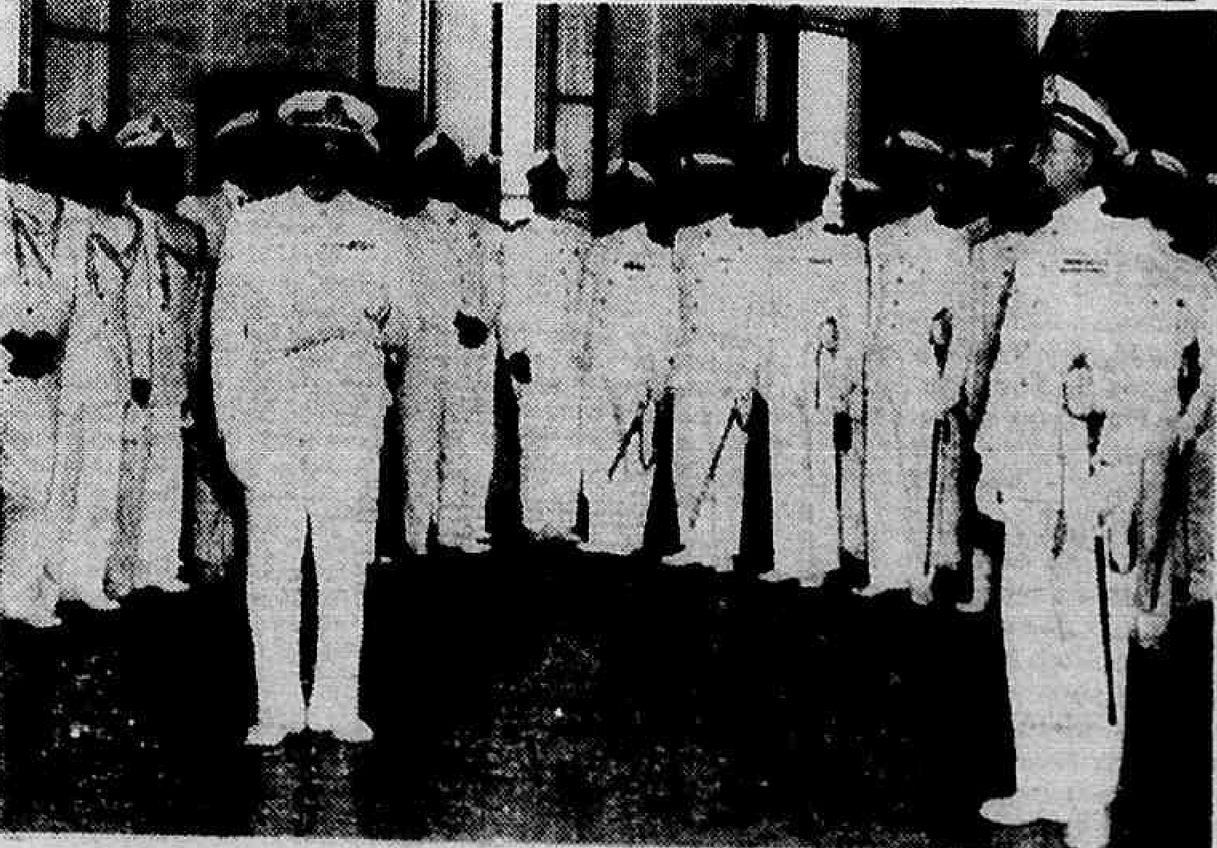
"Trabalhadores, e especialmente técnicos e engenheiros, tinham-se aferrado aos métodos herdados dos japoneses e mostravam-se resistentes a tôda mudança. Para desalojar as idéias conservadoras e a crença na superioridade técnica jáponesa, teve-se tanto trabalho ali como o de reparar a maquinaria defeituosa".

A rádio de Pequim depois citou exemplo que demonstravam que os russos técnicos estão trabalhando nas usinas do aço e outras indústrias em Anshan, Taiyuan, Dairen, Port Arthur, Tientsin e Pequim.

A lista das cidades onde os russos estão trabalhando não foi dada como uma lista completa, mas simplesmente como uma lista dos lugares onde os russos tiveram êxito destacado, segundo a rádio de Pequim.

Mais uma conciliação entre banqueiros e bancários

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, vem de notificar aos dirigentes do Sindicato dos Bancos e aos do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro que marcou para segunda-feira, dia 27, às 10 horas, uma audiencia de instrução e conciliação na questão em que são partes essas duas classes. Essa audiencia conciliatória, será presidida pelo próprio Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.



NOVO DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA — Em cerimônia realizada no Ministério da Marinha, tomou posse do cargo de Diretor Geral do Pessoal da Armada, o Vice-Almirante Umberto de Aréa Leão. Lido o texto do referido Decreto, usou da palavra o Cap.-de-Mar-e-Guerra Silvio José Pitanga de Almeida, que vinha exercendo interinamente aquelas funções, declarando que era com viva satisfação que transmitia o cargo de Diretor Geral do Pessoal da Armada ao Vice-Almirante Aréa Leão, depois de uma breve estada á frente daquele importante setor do Ministério da Marinha. A seguir, falou o novo Diretor, que traçou um esbôço da organização e objetivos da Diretoria do Pessoal — como disse — incumbida de selecionar e fornecer homens capazes de atender ás necessidades da Esquadra brasileira. Ao ato estiveram presentes vários oficiais superiores, representando o titular da Armada na posse do novo Diretor, o Capitão-de-Fragata Murilo Vasco do Vale Silva.

Apoderaram-se os comunistas de várias regiões ao sul da Itália

ROMA, 23 (INS) — Manifestantes dirigidos por comunistas feriram oito policiais e lutaram com as tropas para conquistarem o contrôle de várias povoações ao sul da Itália.

Em Roma, também se verificou novas violências quando outra bomba explodiu na avenida principal, a rua Humberto.

Em Feggia e Castellana, milhares de comunistas levantaram barricadas com carroças e caminhões, pelas estradas e dentro em pouco penetravam na povoacão de San Severo atacando a polícia com granadas de mão e fogo de fuzil.

Acusado de traição à Pátria

O EX-CAPITÃO TÚLIO REGIS DO NASCIMENTO FOI CONDENADO A 12 ANOS DE PRISÃO

O Conselho de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar submeteu ontem a novo julgamento o ex-Capitão Túlio Regis do Nascimento que, como é do conhecimento público, foi condenado a trinta anos de prisão com perda do pôsto, pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, por haver ficado provado nos autos ser êle um agente a serviço da Alemanha ao tempo do último Conflito Mundial. Essa sua punição, entretanto, o Supremo Tribunal Federal, para quem apelou, encontrando algumas falhas no processo, resolveu anulá-lo enviando-o à Justiça Militar, por haver aquele tribunal especial encerrado suas atividades. Nesta sua nova fase, foi êle completamente revisto e sanadas as falhas anteriores.

Os trabalhos tiveram início precisamente às 9 horas da manhã. O promotor Paulo Whitaker fêz uma recapitulação completa do crime imputado ao réu. Mostrou a sua culpabilidade, ressaltando a atuação criminosa do réu que resultou na perda de vidas preciosas de brasileiros a serviço da Pátria. Disse da sua ligação com os nazistas, dos informes que prestava que lograram os resultados conhecidos, isto é, barcos e navios de guerra torpedeados e afundados. Por último, depois de permanecer longas horas na tribuna o representante do Ministério Público Militar disse da necessidade em ser o réu punido como um desagravo de sua Pátria que não soube honrá-la. A seguir, falou o próprio reu que procurou se defender taxando de mentirosas as testemunhas que depuseram contra êle. Após, falou o seu defensor o advogado Auricélio Claro de Oliveira Penteado que fêz muito boa defesa sem contudo conseguir convencer o Conselho em face dos fatos constantes dos autos. Demorou-se longamente na Tribuna, fêz citações de fatos ocorridos durante a ditadura, argumentou com vários criminalistas para por último, frizar o inquérito feito na polícia civil desta capital nada mais é que uma peça inepta. Ao deixar a tribuna fêz um apêlo ao Conselho, dizendo esperar: Justiça.

Encerrados os debates o Conselho recolheu em sessão secreta, situação em que permaneceu por mais de duas horas. Reabertos os trabalhos, foi lido pelo respectivo auditor o seguinte veredictum: "O Conselho Especial de Justiça da 3ª Auditoria da 1ª R.M. houve por bem em sessão de hoje condenar Túlio Régis do Nascimento como incurso no art. 21, primeira parte, do dec.-lei 4.766 de 1.X.1942, fixando-lhe a pena em 12 anos de reclusão diminuida da metade, de acôrdo com o § único do art. 35 do Código Penal Militar — seis anos de reclusão e aplicar-lhe mais dois anos de medida de segurança, nos termos do item II do art. 98 do mesmo Código".

O Conselho Julgador achava-se compôsto dos Coronel Euricles Faro, presidente; auditor Dr. Francisco Anselmo Chagas, relator, e juízes Tenentes Coronéis Jorge Gomes Ramos e Juarez Vasconcelos e Major Anilcar Cardoso de Menezes.

O réu chegou à sede daquele Juizo, antes de serem iniciados os trabalhos, acompanhado de seu velho pai o Coronel Flávio do Nascimento, antigo membro do Magistério Militar. Mostrava-se calmo e com aspecto de quem já estava perfeitamente ao par dos acontecimentos que lhe não estavam afligindo. O seu genitor, homem por todos os titulos respeitável nos meios armados e sociais, mostrava-se apreensivo e por vêzes o seu sistema nervoso o traía.

Após ser tornado público o resultado do julgamento o réu foi entregue a escolta composta do Capitão Paul Carnauba e do 1º Tenente Paulo Avila que o conduziu ao Regimento de Cavalaria de Guardas, onde ficou recolhido à disposição da Justiça.

ADVOGADOS DO DIABO

Bernardino Victoy Costa

Os jornais quase todos de São Paulo, que tentam fazer a defesa do ato imoral do Sr. Guilherme da Silveira, anulando a concorrência da Loteria Federal, são autênticos advogados do diabo.

Querem atribuir ao homem, como Ministro, poderes discricionários, em matéria como essa de relevante interêsse nacional, perfeitamente enquadrada numa legislação em vigor, que deveria ser rigorosamente cumprida. Para essa Imprensa tôdas as vêzes que o Ministro fôr interessado em questões submetidas à sua autoridade, seja para atender a interêsses pessoais, seja para servir a amigos, pode e deve resolver soberanamente, sem dar satisfação a quem quer que seja.

Portanto, no caso da Loteria, que não se cumpra a lei, que se danem os prejudicados, que se desmoralize o Govêrno do General Dutra, mas que seja permitido ao senhor de Bangu anular a concorrência, dando ao Tesouro Nacional milhões de cruzeiros de prejuízo e atirando à miséria milhares de famílias humildes! Para que, tudo isso? Para que possa, oportunamente, entregar o negócio a um grupo de apadrinhados.

A opinião do país, que acaba de condenar unânime e inapelàvelmente o Ministro da Fazenda, como violador da lei e desrespeitador da moral administrativa, lê indignada suas tentativas de defesa, principalmente quando certos escribas, ao invés de argumentarem em favor de seu constituinte, investem furiosamente contra a Imprensa carioca qualificando-a de mercenária e venal. Ora, os jornais do Rio, queiram ou não queiram os patronos do Ministro, refletem quase unânimemente, nesta conjuntura, o pensamento do povo e continuarão na campanha contra o ato arbitrário da anulação da concorrência porque êle é um atentado à justiça do país e às mais elementares normas de moral administrativa.

Não adianta, portanto, senhores advogados do diabo, que alguém insulte da planície onde se disputam interêsses inconfessáveis a golpes de audácia, a Imprensa independente, que das alturas de seu nobre apostolado tem por objetivo orientar o Govêrno e a opinião pública. Procurem justificar a atitude ministerial à luz dos fatos e documentos que são do conhecimento público, porque êste é o único processo de que se podem valer aquêles que pretendem defender, honestamente, ações de detentores eventuais das funções do Estado.

Nós que assim procedemos invariàvelmente, vamos recapitular, numa série de três artigos, todos os episódios relacionados com o escândalo da Loteria Federal e fazer uma rápida análise do despacho ministerial, a fim de que o povo não se impressione com alegações feitas, aqui e acolá, de que a justa causa da recusa das propostas está no despacho do Ministro, publicado no DIÁRIO OFICIAL de 9 do corrente.

Primeiramente lembremos que a abertura da concorrência foi adiada até dezembro do ano passado, apesar de o contrato do então concessionário terminar em fevereiro dêste ano. Isto posto, indagamos: Que motivo de ordem administrativa, ou que interêsse de ordem pública, teriam influído no espírito do Ministro ao ponto de convencê-lo de que os licitantes deveriam ser convocados à última hora? Sabe-se perfeitamente que nenhum fato ocorreu capaz de justificar êsse adiamento; havia, isto sim, argumentos poderosos aconselhando que as providências oficiais, nesse sentido, fôssem tomadas com antecedência, a fim de que se não interrompessem atividades normais de nosso meio social, absolutamente integradas nos usos e costumes de nosso povo.

Se, portanto, não houve motivo que justificasse o adiamento da providência ministerial e se o Ministro sabia que a interrupção das atividades ligadas à Loteria iria causar grandes prejuízos ao Tesouro Nacional e a milhares de cidadãos brasileiros, é de se presumir que interêsses pessoais inconfessáveis o tenham impedido de cumprir o dever.

Dir-se-á que a concorrência foi aberta tardiamente, porém dentro do prazo da lei. Isto não importa porque nem tudo que a lei permite, a quem exerce função pública, está de acôrdo com a moral e os bons costumes administrativos. Em matéria de prazos, por exemplo, como na espécie, é preciso que a autoridade encarregada de fixá-lo tenha em vista, não só as prerrogativas do Estado, mas também os superiores interêsses da coletividade.

Admitamos que, o Sr. Guilherme da Silveira tenha agido dentro do prazo legal. Mas se adiou a convocação dos licitantes, desprezando a hipótese de ocorrerem fatos que pudessem retardar o julgamento da concorrência e a ulterior assinatura do contrato, o que determinaria, como determinou, grandes prejuízos, êle violou a lei porque desprezou-lhe o espírito e o sentido de manutenção do equilíbrio na vida social, que é a sua principal finalidade. Em vista disso, perturbou, mais uma vez, como é de seu costume, ao tratar de assuntos ligados à economia nacional, um comércio que se desenvolvia normalmente no país inteiro, sob o amparo da lei.

No próximo artigo, demonstraremos aos nossos leitores que o despacho do Sr. Guilherme da Silveira está inteiramente apoiado em argumentos diabólicos, premeditadamente escolhidos.

E' uma chicana, em grande estilo, que não resiste à mais ligeira análise e que tem apenas por objetivo lesar direitos alheios.

Presidência da República

Audiência e despachos

O Presidente da Republica recebeu ontem no Palacio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Minstro da Educação, e Honorio Monteiro, Ministro do Trabalho; e, em audiencia, o Coronel Alcides Ridrigues Paim, a Comissão Organizadora do Primeiro Congresso Nacional de Municipios, tendo á frente o Sr. Raphael Xavier, e o Sr. Elmano Cardim, presidente da Legião Brasileira de Assistencia.

— —

O Comandante José Barreto Assunção, ajudante de Ordens do Presidente da Republica, visitou em nome de Sua Excelencia, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto, que se encontra enfermo.

DECRETOS E MENSAGENS

O Presidnete da Republica assinou os seguintes decretos:

Aprovando nova Tabela Numérica de Mensalistas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina;

Outorgando ao Estado do Paraná concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidraulica da Cachoeira Salto, situada no Rio Capivari, municipio de Bocauva do Sul, Estado do Paraná;

Outorgando concessão á Radio Cataguazes S. A. para estabelecer uma estação radiodifusora na cidade de Cataguazes, Estado de Minas Gerais;

Promovendo funcionarios do Quadro I do Ministério da Viação e Obras Publicas;

Promovendo funcionarios dos Quadros Permanent e Suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; e

Autorizando a Prefeitura Municipal de Ijui no Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações, mediante a montagem de um grupo termoelétrico com a capacidade de 330 kw.

NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Estrada de Ferro Goiás), padrão L, Ceci Amaral de Castilhos e, interinamento, como substituto tesoureiro-auxiliar (Bario), padrão K, Epaminondas Pereira de Oliveira.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, os diplomatas José Sette Camara Filho, do Consulado Geral do Brasil em Montreal para terceiro secretario da Delegação do Brasil junto á ONU, Manuel Antonio Maria Pimentel Brandão, da Secretaria de Estados para segundo secretario da Embaixada na Grã Bretanha, e Paulo da Costa Franco, do Consulado Geral em Londres para terceiro secretario da Legação na Finlandia.

Dispensando, de chefe da Divisão de Fronteiras, o diplomata Alvaro Teixeira Soares, designando, para a mesma função o diplomata Arthur dos Guimarães Bastos.

Promovendo os diplomatas Landulfo Antônio Borges da Fonseca, da classe K á classe L, e Ormindo Branco Mendes Cadaxe, da classe J á classe K, por merecimento, e Mario Wright de Miranda Pacheco da classe K á classe L, e Lauro Muller Neto, da classe J á classe K, por antiguidade.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Edmundo Marques Carneira, Antônio Augusto Pinto, Francisco Martins Ferreira, Manoel Fontes Maia, Antônio Soares Braga, Custódio Dias, Elias Moreira e Ana Amélia Gomes, naturais de Portugal; a Ancel Cueller Robles, natural da Espanha; a Anneliese Sekles Frieda Fecken, Francisco Walfgang Hunter, Hans Solfgang Berliner, Herbert Ruck, Ida Reichmann, Irene Glaser Hermann Glaser, Jorge Herkrath, José Rodrigues Estima Klara Hudes, Richard Blank, Richard Jedwab Robert Dreifus, Victor Van der Reis, Werner Hirch, Wilhelm Moch, Wilma Rosenberg Strauss Axel Gunther Bogs, Christa Kathe Mario Tag, Irene Baruch Fabião, Edith Falk Oestreicher e Eva Ilse Burger, naturais da Alemanha; a Raja Wilczek, Jakob Wilczek Kazimiera Helena Baranowska, Leon Baranowska, Moizsz Szwarcwald, Rafael Aron Cukier, Sara Lubelgzyk Nina Barcinska, Stanis Barcinsski, Valéria Regina Maubenstock, Emil Haubenstock, Zhita Waks, Berel Bejgler, Bernard Morel Kunert Camilo Broda, Chaja Figer, Maksymilian Figer e Zygmund Nofmajn, naturais da Polonia; a Felix Karol Kraus, Heddy Tisser, Robert Sacha, Emmerich Wolf Heddwig Wolf e Ferdinando Burger, naturais da Austria; a José Zneide, Izaks Bojarskis Sleifers, Ana Bojarskis e Frederico Halusca naturais da Russia; a Maria Luiza del Dura Necchi, Adélia Wittine, Riccardo Wittine, Saria Fischer e Francisco Cornélio, naturais da Italia; a Irenee Biré e Joseph Biré, naturais da Hungria; a Khalil Youssef Haddad e José Dana naturais do Libano; e, a Vida Poyastro e José Poyastro, naturais da Turquia.

A encampação da E. F. Ilheus à Conquista

Um esclarecimento do Ministério da Viação

Um jornal desta Capital, transcreveu uma notícia veiculada pela Imprensa londrina a respeito de certa quantia desinada pela diretoria da "The State of Bahia Western Railway Co. Ltd." (Estrada de Ferro Ilhéus a Conquista) ao agamento de gratificações prometidas por aquela companhia à pessoas residentes no Brasil, que estariam se interessando junto às nossas autoridades pela encampação da referida emprêsa de transportes. Um parlamentar ocupou, a seguir, a tribuna, no Senado e fêz críticas a propósito.

Considerando tais fatos, o atual Ministro da Viação, engenheiro Clóvis Pestana, ora demissionário, mandou, então, abrir inquérito administratvio, designando para presidir a respectiva comissão o Coronel Rubens Rosado Teixeira, oficial de seu Gabinete.

Em inquérito concluiu, como já foi divulgado oportunamente, que, de fato, a referida companhia inglêsa, reservava a quantia de £ 90.750, para gratificar pessoas que diziam estar influindo no andamento das negociações estabuladas entre o Govêrno brasileiro e a diretoria daquela emprêsa ferroviária, das quais fôra encarregado o Sr. José Vieira Machado, Diretor executivo da Superintendência de Moeda e Crédito do Brasil, especialmente enviado a Londres. Inteirou-se, também, a comissão de inquérito presidida pelo Coronel Rubens Rosado, de que não houvera, pròpriamente, uma avaliação do acêrvo da estrada, mas, apenas, uma estimativa feita pelo atual Diretor-Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, atribuindo-lhe o valor de Cr$ 12.625.600,00, que ao câmbio do Cr$ 75,44, por libra, corresponde a £ 565.000, aceito, incontinenti, pela diretoria da The State of Bahia South Western Company Limited.

Dessa importância de £ 565.000 que a companhia separaria a do £ 90.750 para gratificar os intermediários por meio do Sr. Spinola Teixeira, o qual, ouvido 6 vêzes pela comissão de inquérito, confessou sua co-participação na gratificação, recusando-se, no entanto, declinar os nomes dos outros.

Remetidos os autos do inquérito ao Ministro Clóvis Pestana, êste nomeou uma outra comissão composta de engenheiros, para proceder a avaliação rigorosa do acêrvo da E. F. Ilhéus a Conquista e apurar, se, conforme sugeriu o relatório do primeiro inquérito, funcionando no processo de encampação, agiu algum servidor público de modo irregular e doloso, visando interêsses pessoais.

Homenagem ao Precursor da Independência Americana

Revestem-se de grande significado as homenagens que serão prestadas ao Generalíssimo Francisco de Miranda, Precursor da Independência Americana, tendo deliberado o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizar em sua séde, no dia 11 de abril, uma sessão solene, em honra do grande prócer venezuelano, cuja efeméride data de 200 anos.

O ato terá lugar às 17 horas, usando da palavra, nessa ocasião, o Secretário do Instituto, Professor Feijó Bittencourt.

No dia 28 do corrente, data gloriosa em que se comemorará, com atos solenes, a passagem do importante acontecimento, S. Exa. o Sr. Embaixador da Venezuela, e a Sra. Gutierrez Alfaro, oferecerão ao mundo social e diplomático uma recepção, às 18 horas, na séde da Embaixada da Venezuela, sita à Rua Marquês de São Vicente, 124 — Gávea.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" cumrimenta ao ilustre Embaixador, transmitindo-lhe as suas felicitações pela passagem de uma data tão gloriosa para o coração do povo venezuelano.

Pastas Civís

EDUCAÇÃO

O Serviço de Biometria Médica em fevereiro último, fêz 22 inspeções de saúde para aposentadoria, tendo revisto 17 laudos. Procedeu a 38 exames para fins de licença, tendo sido concedidas 34. Os exames de laboratório, perfizeram o total de 651 e os radiológicso 591. O número de candidatos do DASP para exames de sanidade e capacidade física, foi de 5.

TRABALHO

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, vem de protestar contra o não cumprimento de uma decisão do Ministério do Trbalho, por parte da emprêsa de bondes de Santa Teresa, a fim de que a cobrança de passagens nos referidos elétricos seja procedida com um condutor em cada carro e não um para dois carros.

(CONCLUI NA PAG. 6)

Pastas Militares

GUERRA

Solicita-se o comparecimento urgente á Diretoria de Ensino do Exército, do ex-aluno da Escola Preparatória Romulo Luiz de Ferrari para tratar de assuntos de seu interesse.

— —

— O diretor do Departamento Cultural do Clube Militar avisa aos ineressados que já se acham abertas as inscrições para o Curso de Praparação à Escola de Estado Maior que terá inicio na primeira quinzena de abril próxim

—x—

AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica tendo em vista o parecer do major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior que, o ano em curso funcione no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, no 2.º ano do Curso Profissional, unicamente a es

(Concluc na pág. 6)

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA 31

Involuindo para a berganha

A liberação da importação de automóveis, geladeiras e outros artigos não essenciais, pelo sistema de compensação, isto é, mercadoria contra mercadoria, é um êrro.

Considere-se que êsse meio primitivo de comerciar — aliás, aceitável, quando ocorre uma crise aguda de escassez de moedas conversíveis, entorpecendo o intercâmbio externo das nações — reproduz o de trocas individuais internas, numa fase em que ainda não havia sido criada a moeda ou, contemporâneamente, em certas regiões, como ocorre no Brasil, nas quais êsse instrumento de trocas tem uma circulação extremamente limitada. Recorre-se, então, à berganha, em que, quando aparece o dinheiro, é apenas o necessário para cobrir o saldo das compensações.

São óbvios, porém, os inconvenientes de tal sistema, que crescem, à proporção que a operação elementar entre dois indivíduos se substitui pelas trocas sucessivas entre três, quatro, etc., tornando-se triangulares, quadrangulares, poligonais, em suma, como as denominam os economistas modernos. E' necessário, nesse caso, percorrer todo um longo caminho, perder tempo precioso, até que a oferta encontre a mercadoria adequada ao desejo do ofertante.

Ora, aplicada a hipótese ao caso do nosso comércio exterior, verifica-se que nós precisamos sobretudo de máquinas agrícolas, de implementos rodoviários e ferroviário, material moderno para o nosso parque industrial, de certas matérias-primas indispensáveis, de produtos químicos, de instrumental cirúrgico, de combustíveis, etc. Lógico seria, pois, que, oferecendo madeira, caroá, castanhas, cêra de carnaúba, cereais e outros produtos, pedíssemos, em compensação, êsses artigos, que nos são essenciais. Mas se aceitamos carros de luxo, geladeiras, aspiradores de pó, onde e como iremos buscar o de que precisamos prementemente?

Se, na hipótese figurada, fôsse possível obter de um sujeito qualquer, bem instalado na vida, que deseja ter um "Cadillac", o completo equipamento moderno de estufas, serras, etc., o madereiro trocaria de bom grado as suas pranchas com um exportador americano de automóveis. Mas se o carro é importado, e vendido ao sibarita, o madereiro recebe o preço da madeira em cruzeiros e continua privado da maquinaria indispensável, porque não lhe dão câmbio para importá-la, nem o gozador negocia com tais artigos.

A conclusão a que se chega, portanto, dentro das mais rigorosas regras da lógica, é a de que o comércio de compensação, tal como vai ser permitido pelo Govêrno, isto é, liberando-se a entrada de artigos de luxo e gôzo, é altamente lesivo aos interêsses nacionais e não desafogará a situação de escassez de divisas. Estas reduzir-se-ão ainda mais, porque, num comércio externo atualmente deficitário, como é o nosso, tudo o que fôr apurado no balanço será pouco para pagar os saldos credores dos exportadores americanos de artigos suntuários.

E nós ficaremos na situação de um matuto berganhista que, tendo feito uma série de trocas, acabasse com uma casaca e uma cartola na mão, sem ver jeito de usá-las nas festas do arraial.

Importações

A INDÚSTRIA norte-americana de vários produtos — desde pérolas artificiais e máquinas de costura até artigos de porcelana — está começando a sentir os efeitos da concorrência estrangeira, fenômeno que a guerra passada pràticamente eliminara. É o que informa o "Boletim Americano", publicado pelo escritório comercial no Brasil em Nova York.

A importação de muitos produtos japonêses e europeus tem seguido uma linha ascencional. Um dos exemplos mais citados é o da luvas de lã e algodão, de fabricação nipônica, vendidas nos EE. UU. a preço pouco superior ao custo da mão de obra norte-americana. Alguns tecidos inacabados, procedentes do Japão, também são comprados por menos do que os produzidos nos estabelecimentos ianques. Em conseqüência disso está sendo planejada a dia de uma missão anglo-americana ao Mikado a fim de estudar o fenômeno da indústria local.

Outros artigos vendidos por preços inferiores nos Estados Unidos são aparêlhos de jantar alemães e japonêses "cabeças" de máquinas de costura, (Jap.) e brocas de discos de dentistas (Al.).

A redução do custo da mão de obra constituiu um dos maiores fatores do êxito na conquista dos mercados norte-americanos pelas indústrias estrangeiras. Um fabricante de gôrros de lã, por exemplo, declarou que tal custo é cinco a oito vezes maior do que o vigorante na França e na Tchecoslováquia.

"Não sei!"

EM dez anos, se muda a fisionomia de um homem, muito mais muda a fisionomia de um país.

Daí a necessidade de se fazerem Recenseamento de dez em dez anos.

O último, no Brasil, foi feito em 1940.

Preparamo-nos agora, para realizar o de 1950.

Com êle, conseguiremos riscar de nossa linguagem, quando cuidarmos do nosso país, a trista locução *não sei*. Porque, sem Recenseamento, tudo há de ser *não sei*, quando tivermos de responder a perguntas sôbre o número de brasileiros natos ou de naturalizados brasileiros, sôbre o número de propriedades agrícolas ou de casas comerciais, sôbre o número de católicos romanos ou de homens casados, sôbre o valor de nossa produção indusrtial ou sôbre o número de médicos que clinicam no Brasil.

A resposta será *não sei*.

Sempre *não sei*.

O Recenseamento fará com que venhamos a saber tudo aquilo. E para essa operação de tão grande interêsse e utilidade para o país, bem pouco será pedido a cada brasileiro: apenas que seja sincero nas declarações que fizer.

Haverá algum brasileiro capaz de negar-se a isso? Ninguém acredita em tal possibilidade. E, assim sendo, já se pode antever o êxito que será alcançado pelo VI Recenseamneto Geral, a realizar-se em julho de 1950.

Além disso, a qualidade das mercadorias importadas melhorou consideràvelmente o ano passado.

A indústria mineira de fiação e tecelagem

NO parque industrial mineiro figura entre as indústrias de maior contribuição econômica a de fiação e tecelagem, cujo número de estabelecimentos fabrís vem crescendo ano a ano, com consequente aumento de inversão de capitais, emprego de maquinária e pessoal habilitado mais numeroso, resultando disso uma produção eficiente e cada vez mais rendosa.

A situação progressista desta indústria está comprovada pelo cômputo estatístico, cujos elementos numéricos coligidos e apurados pelo Serviço de Estatística da Produção da Secretaria da Agricultura e que estão agora sendo dados a publicidade.

Na "Organização da indústria" os resultados estatísticos nos dão, primeiramente, o número de estabelecimentos exploradores dessa atividade fabril, existentes em 45 dos municípios mineiros, que era, em 1948, de 116 unidades, tendo se verificado um aumento de 6 unidades em relação ao ano anterior. Juiz de Fora contava com 12 dêsses estabelecimentos; Barbacena, 7; São João del Rei 6; Belo Horizonte, 5; Cataguazes e Pará de Minas, 4; Curvêlo, Diamantina, Itabira, Itabirito, Itajubá, Itaúna, Miraí, Paraopeba e Sete Lagoas, 2 cada um.

Os municípios de Além Paraíba, Alfenas, Alvinópolis, Andradas, Betim, Bom Despacho, Buenópolis, Corinto, Divinópolis, Guaranésia, Guaraní, Jaboticatubas, Lavras, Leopoldina, Mariana, Matosinhos, Montes Claros, Muzambinho, Oliveira, Ouro Preto, Paranaguaçu Pedro Leopoldo Pirapora, Pitanguí, Ponte Nova, Rio Pomba, Sabará, Santa Luzia, São João Nepomuceno e Uberaba possuíam 1 estabelecimento cada, que não foram especificados a fim de evitar individualização de informações.

A aplicação de capitais e reservas na indústria de fiação e tecelagem do Estado, atingiu no ano em questão a cifra de .... 800.335 mil cruzeiros, 15,59% superior à de 197 e para qual contribuíam com maiores parcelas Juiz de Fora com 164.456 mil cruzeiros e Belo Horizonte, ... 105.804 mil.

Deve ser considerado o maior vulto de inversões de capitais nas emprêsas belorizontinas, podendo ser consignado, em médai, para cada um dos seus cinco estabelecimentos um capital de 21.160 mil cruzeiros, cabendo a Juiz de Fora para cada um dos 42 estabelecimentos fabrís alí sediados, o capital de 3.915 mil cruzeiros.

As fábricas de fiação e tecelagem do Estado empregavam na sua maquinária 14.118 teares e 405.134 fusos e ocupavam para fornecimentos de energia elétrica 5.147 motores com a potência de 41.550 c.v.

O pessoal empregado nessas atividades industriais era de .... 32.358 pessoas em todo o Estado, ds quais 12.215 homens e 20.143 mulheres.

Entravam nesses totais, com maior contingente, ainda Juiz de Fora, com 6.553 pessoas, sendo 2.447 homens e 4.106 mulheres; Belo Horizonte, 2.537 — 956 homens e 1.581 mulhrees; São João del Rei, 2.305 — 1.194 homens e 1.111 mulheres.

Com exceção de São João del Rei e Sete Lagoas, em todos os outros municípios empregava-se maior número de mulheres que homens nesse gênero de indústria, sendo expresso êsse predomínio em 39.35%.

Os estabelecimentos industriais de fiação e tecelagem produziram em 1948, em tecidos propriamente ditos, alvejados, crús, estampados, felpudos, popular, lã, tintos, rayon, seda, brins, casemiras, cretone, flanelas, lonas, xadrezes e zefires, 226.198.048 metros, no valor de 881.875.748 cruzeiros, sendo os tecidos tintos os de maior produção, com 67.888.767 metros a 300.114.132 cruzeiros.

De meias foram produzidos 14.432.832 pares, valendo .... 34.300.929 cruzeiros, entre as de algodão, lã, rayon e seda, sendo que as primeiras eram em número de 13.123.043 pares, no valor de 54.416.555 cruzeiros.

Os artefatos de tecidos, camisas de meia, calções de banho, cobertores colchas, tapetes, toalhas e sacos tiveram uma produção de 4.235.734 unidades, cujo valor atingiu a 47.719.246 cruzeiros.

A rodução de algodão hidrófilo, barbante, estôpa, fios de algodão, de seda e linha para crochê, foi de 2.074.764 quilos, que teve o valor de 47.914.072 cruzeiros.

Outros produtos não especificados contribuiram para o valor da produção mineira de fios e tecidos com a cifra de .... 4.584.882 cruzeiros.

Em resumo, o valor glôbal da produção, em 1948, foi de ...... 1.046.395 mil cruzeiros para .... 945.070 mil no ano anterior, havendo, pois, um aumento de.... 101.325 mil cruzeiros; representado percentualmente por 9,68%.

O valor da produção no município de Juiz de Fora representava no ano em referêcia, ... 23,43 % da geral do Estado, que em número absolutos era de .... 245.205 mil cruzeiros.

Belo Horizonte, contribuiu com 12,63 %, ou sejam 132.255 mil cruzeiros. Os demais municípios concorriam com menores porcentagens.

Tarzan e as "salsichas"...

MORREU o criador de Tarzan, êsse homem extraordinário que faz e acontece nas selvas africanas e fora delas, sempre com o espírito de justiça mais equilibrado. Morreu o criador, mas a criatura ficou definitivamente incorporada à humanidade que vive e sofre. Aliás Burrough afirmou que ia, mas o seu "batalhador" havia de ficar. Ficou mesmo, e até os alfaiates se deram conta da grande personagem, para imitar seus modos e a sua fôrça, através de recursos especiais. Depois que Tarzan deu as caras, o mundo mudou muito, pois há milhões de Tarzans pela terra, todos convictos de que poderão fazer tudo que o modêlo faz, para tanto bastando bôas ombreiras...

A segunda etapa, depois do "enchimento" ninguém exige do Tarzan... Seria muita audácia Burrough criou, assim, um herói que estimula os outros homens, que andam hoje apavorados com "discos voadores" e salsichas do mesmo naipe, a cortarem os céus desaforadamente. Era o caso de uma convocação geral dos Tarzans para acabar com isso e por as coisas nos lugares. Já que não são as meninas e os brotinhos que se assustem com as "salsichas", mas os políticos, que venham os "bichões" da fôrça defendê-los de tais coisas voadoras... Enquanto isso, diverte-se o sexo fraco com a "fortaleza" do outro.

Petróleo mexicano

ENTRE 1901 e 1948, pelo que se vê dos quadros publicados no "Boletim Mexicano", o México produziu 368 milhões de metros cúbicos de petróleo, no valro de 5.461.1 milhões de pesos.

A produção mexicana esteve em ascensão quase contínua até 1921, quando 30,7 milhões de metros cúbicos de petróleo saíram dos 206 poços então em funcionamento. A partir do ano seguinte, a extração do petróleo crú sofreu uma baixa, também quase contínua, até 1932, com uma produção de apenas 5,2 milhões. Daí por diante processou-se, lenta, vagarosa recuperação, que em 1948 dava 9.3 milhões — menos de um têrço da produção-record de 1921.

Surpreende, nêsse quase meio século, o número de poços abandonados. Por exemplo, em 1924, foram postos à margem 403, em 1925 mais 503, em 1926 outros 490... Em 1921, o ano de maior produção, havia 206 poços em funcionamento contra 115 abandonados; já em 1932 o total de poços em atividade era de apenas 31, com 19 abandonados; em 1948, afinal, extraía-se petróleo de 42 poços, tendo-se deixado inativos 11.

O total de 42 poços em plena produção, em 1948, é o maior de todo um período que se iniciou em 1935.

Embaraços

KONRAD Adenauer é, não se pode deixar de reconhecer, um espertíssimo Chanceler. Os alemães parecem o haver descoberto para encarnar o velho espírito germânico de unidade e imperialismo, de forma bastante sagaz, a fim de lidar com as Democracias ocidentais. A última declaração de seu Gabinete é uma manobra habilíssima, e embora expresse os melhores sentimentos democráticos e um real desejo de entendimento, nela encontramos o resíduo da política que pretende a Alemanha, sob seu Govêrno. Propôs Adenauer a celebração de eleições para todo o país, sob o contrôle das quatro potências. Cinco condições são pedidas para que o pleito se realize:

1) — Liberdade política e pessoal nas quatro zonas de ocupação;

2) — Livre admissão de todos os partidários políticos às quatro zonas de ocupação. As potências ocupantes devem abster-se de criar obstáculos às atividades dos partidos;

3) — Autoridades alemãs e aliadas devem garantir a segurança pessoal e a salvaguarda contra pressão econômica, antes e depois das eleições;

4) — Permissão para circulação de todos os jornais em tôdas as zonas de ocupação;

5) — Trânsito livre entre as zonas e abolição dos passes interzonais.

A simples leitura dessas condições, embora os bolchevistas hajam declarado que a Rússia deseja uma Alemanha unida, revela que o atual Govêrno da República Federal jogou no caminho dos aliados um embaraço sério. Tendo talvez conhecimento do ponto de vista de Moscou, que não acreditamos verdadeiro, procura uma fórmula que impossibilite aos anglo-franco-americanos recusarem atender àquelas condições, a menos que possam ser acusados êles mesmos, de dificultar a democratização da Alemanha. Atendidas essas cinco condições, veremos que os alemães passarão a superar a Constituição que foi aprovada, assim como passarão a gozar de uma nova conjuntura de vida interna, na qual as Democracias não poderão tocar, nem mesmo para evitar os "excessos" da recuperação, que poderá conduzir o país para um novo enfartamento militar, contrário aos interêsses do mundo livre. Senão vejamos: as potências não poderão criar obstáculos à livre formação e desenvolvimento dos partidos políticos: as autoridades alemãs (as aliadas foram incluídas para amenizar) garantirão a segurança pessoal e a salvaguarda contra a pressão econômica. Êsses dois tópicos bastam para se ver que Adenauer está jogando com uma mistificação bolchevista contra os aliados, e é ela a liberdade absoluta interzonal, para dar ensejo à Rússia de o ajudar por via indireta, e ao mesmo que lhe oferece em troca as armas de uma propaganda contra as Democracias, que não podem dar aos alemães o que êstes pretendam, sem que antes se ajustem realmente aos interêsses do mundo livre, e provem uma colaboração real e efetiva.

Sabemos de antemão que os bolchevistas não admitirão nenhum dos cinco pontos de Adenauer, porque o que deseja a Rússia é o contrôle de todo o país: a seu turno as Democracias não podem dar a Adenauer elementos que irão servir aos vermelhos contra as democracias. Adenauer procurou meter uma cunha ante os dois mundos, ora dentro da Alemanha, certo de que qualquer resultado poderá lhe ser favorável. Enganar-se-á o esperto Chanceler, uma vez que as Democracias não lhe darão brecha para um jôgo duplo de tal ordem.

Acêrto

SURTIRAM efeito as ponderações da imprensa a respeito dos acôrdos comerciais que o Brasil vinha assinando, elaborado sem a audiência das classes produtoras, exportadoras e importadoras, diretamente vinculadas ao problema, e que sempre podem advertir sôbre êsse ou aquele ponto, que o Itamarati não conhece. Em face dessas ponderações, baixou o Govêrno um decreto, criando na pasta do Exterior, a Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais. Fazem parte dessa comissão o chefe do Departamento Econômico e Consular, o Diretor Geral do D. N. I. C., o diretor do S. E. R., o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, da de Importação e Exportação, além de outros elementos indispensáveis no estudo de tais questões. Essa comissão ascultará assim todos os setores assinalados ao problema do nosso comércio exterior, e com os elementos que colher, mais aqueles que promanarem da equipe de técnicos que a compõem, estará em condições de orientar o Itamaratí nos acôrdos comerciais que o Brasil pretender assinar com as demais nações. De há muito deveria ter sido criada tal comissão, mas ainda veiu a tempo, pois muito há que fazer daqui para o futuro.

A celulose no Brasil

ESTUDOS há tempo realizados, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, demonstraram que a capacidade produtiva da indústria brasileira de celulose figura na ordem de 26.400 toneladas anuais.

Examinando o problema do abastecimento do mercado brasileiro de celulose dos tipos sulfito branqueada e sulfito não branqueada, apurou a Carteira que o maior fabricante nacional produz mensalmente 800 toneladas do primeiro tipo e 400 do segundo, ou seja, 14.400 toneladas anuais em conjunto.

O segundo produtor entrega cêrca de 6.000 toneladas anuais, entrando os demais com as restantes 6.000 toneladas.

No triênio 1945-47, — declara o "Boletim da CEXIM" — o Brasil importou 114.251 toneladas de celulose sulfito branqueada e 72.971 da não branqueada, verificando-se, portanto, a média anual de 38.080 toneladas do primeiro tipo e 24.324 do segundo.

Acrescentando-se às 62.403 toneladas do total importado o montante de 26.400 da produção nacional, temos a cifra de .... 78.000 toneladas, que se aproxima das 87.500 toneladas fixadas para as importações da celulose.

Fica assim demonstrado que o volume da produção nacional está muito aquém do necessário ao consumo interno, sendo de considerar que êsse consumo tende a crescer. Embora algumas fábricas nacionais estejam ampliando as instalações, é evidente que não podemos prescindir ainda do produto estrangeiro.

Indústria brasileira

SENDO das mais antigas indústrias estabelecidas no Brasil, a têxtil está distribuída em nada menos de 18 Unidades da Federação.

Nas onze seguintes aparece como líder entre as demais atividades fabrís: São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Alagôas, Ceará, Paraíba, Sergipe, Maranhão e Piauí.

Os dados relativos à posição da indústria têxtil, recolhidos em estatísticas oficiais, são ainda antigos: dizem respeito ao ano de 1945. Entretanto, indicam a importância dessa indústria no quadro geral da produção fabril brasileira.

Em 1945, cêrca de 5 biliões de cruzeiros foram invertidos na indústria têxtil; essa soma representa 32 % dos invertidos totais havidos naquele ano, num total de Cr$ 15.200.000.000,00. A segunda indústria no tocante a capitais, foi a metalúrgica, que concorreu apenas com 20 % para a formação do quadro geral.

É no que respeita à mão de obra que vamos verificar melhor a importância da produção têxtil na economia brasileira. Em 1945, nada menos de 920.966 pessoas exerciam atividades nas fábricas do país. Dêsse total, 34 %, ou sejam 310.000 operários estavam à serviço da produção têxtil. A metalurgia servia 135.000 operários.

Considerando a média de que a cada pessoa que trabalha correspondem quatro dependentes, chega-se à conclusão de que, em 1945, 1.500.000 indivíduos tinham sua subsistência dependendo da indústria de tecidos.

As despesas com salários montaram naquele ano a 2 biliões de cruzeiros; as relativas a matérias primas a 3 biliões e 600 milhões.

O Brasil é um dos poucos países do mundo que pode ser considerado auto-suficiente em matéria de tecidos.

Atividades do fomento agrícola em S. Paulo

V. Paula Reis

Sistematicos e tenazes os trabalhos mantidos pelo Ministério da Agricultura no grande e laborioso Estado de São Paulo, com o desenvolvimento da mecanização da lavoura alí, da criação e manutenção postos agropecuários, assim como na colaboração com a Junta de Combate á broca do Café e na revenda de sementes e máquinas agricolas.

Salienta o Serviço de Publicidade Agrícola, importante e dinâmico órgão daquele Ministério, em avulsos que distribui aos interessados, que "as patrulhas mecanizadas, nova e vitoriosa modalidade de fomento agrícola, postas em prática, pela primeira vez, no Brasil, executaram contratos de cooperação com 106 agricultores, para preparo mecânico de terras, numa área de 2.753 hectares, nas quais os conjuntos moto-mecanizados trabalharam durante 9.942 horas, mediante pagamento módico que produziu uma renda de Cr$ 490.616,70.

Os serviços foram realizados segundo normas técnicas que satisfizeram plenamente os fazendeiros contratantes, conforme ofícios dirigidos ao Ministro Daniel de Carvalho por associações rurais, cooperativas e autoridades municipais. O êxito dessas patrulhas tem elevado consideràvelmente o conceito do Fomento Federal no Estado de São Paulo".

Não é apenas nos serviços de fomento agrícola que se percebe claramente a ação decidida dos técnicos e cientistas daquele Ministério que, antes da atual gestão do Sr. Daniel de Carvalho, não tinha quase nada a assinalar-lhe a existência de órgão técnico-administrativo abandonado á inércia e ao desestimulo, com exceção de épocas em que apresentou, de maneira intermitente, alguns frutos, mas plano prèviamente traçado para os seus importantíssimos serviços!

Com referência aos Postos Agropecuários — afirmamo-lo baseados nos dados fornecidos pelos órgãos técnicos do Ministério em questão — "foram realizadas obras complementares diversas naqueles de Taubaté e de Pirajui, das quais se destacam galpão de máquinas, seis casas residenciais para operários, uma residência para funcionários, reservatório para abastecimento dágua, de 30.000 litros de capacidade, preparo e plantio mecânicos de 46 hectares de terreno para plantio de milho, arroz, soja, feijão de porco e mucama preta, cuja safra de sementes se destina à revenda aos agricultores, pelo preço de custo.

Por intermédio da Seção de Fomento Agrícola em São Paulo, o Ministério da Agricultura prestou auxílio valioso à Junta de Combate à Broca do Café, cedendo-lhe os principais funcionários do setor executivo e colaborando na distribuição, revenda e demonstração prática do uso da aparelhagem contra aquela praga.

A mesma dependência revendeu 24.776 quilos de sementes, no valor de Cr$... 67.706,50; 266 máquinas agrícolas importadas e ferramentas diversas na importância de 79.390,50; registrou 4.836 lavradores, emitiu 9.703 certificados para abastecimento de 50 por cento nos fretes de 90.280 toneladas de adubos, forragens, animais e material agrícola em geral".

A criação naquele rico Estado dos bandeirantes, também dispensa o Ministério da Agricultura as suas vistas. Assim é que, conforme estimativa do Serviço de Estatística da Produção daquele Ministério, foram abatidos, em 1948, no Estado de São Paulo, 804.834 suinos, tendo sido o abate feito nos matadouros municipais, fábricas de produtos suinos e frigoríficos.

Carece salientar, a fim de que possam os leitores fazer estudo comparativo, que em 1947 foram abatidos, alí, 765.587 unidades, e em 1946, 957.633 cabeças.

O que indiscutilvelmente ressalta da administração do Sr. Daniel de Carvalho, tão útil aos interêsses da produção nacional, é o seu propósito de honestidade em pôr o público, em atitude de exemplo da mais reputada democracia, a par do que se faz em matéria de agropecuária durante a sua magnífica gestão, através da clareza insofismável dos números, esteados nos dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção.

Como o grande Machado nas suas obras imortais, dirigindo-se constantemente aos seus leitores como que para dar-lhes conhecimento do curso de seus pensamentos, por mais sutis e irônicos que o sejam, o Senhor Daniel de Carvalho não se esquece de, ao realizar os trabalhos do seu Ministério, informar minuciosamente o público, que o observa, dando-lhe a conhecer, a priore, todos os seus planos e idéias.

Age, pois, S. Exa. democraticamente, e é esta melhor recomendação da sua personalidade e do seu feitio moral — digno paradigma a ser imitado pelos homens públicos do País!

Banco do Comércio

Realizou-se, ontem, às 16 horas, na sede do Banco do Comércio, à rua do Ouvidor, a sessão de Assembléia Geral destinada a dar conhecimento, aos acionistas daquela instituição de crédito, do Relatório das atividades da Direoria cujo mandato então se encerrou, e para eleger também os novos componentes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, bem como os respectivos Suplentes.

Em decorrência do pleito efetuado, passou a presidir os destinos da Casa o Sr. Mário d'Almeida, figura de alta relevância no cenário comercial e industrial do país, banqueiro de largo descortino, nome que vem liderando emprêsas de âmbito nacional e iniciativas sociais de grande vulto.

Ingressa, dêsse modo, o Banco do Comércio em uma etapa que se prenuncia fecunda e vitoriosa.

EXCURSIONISMO

O Clube Excursionista Rio de Janeiro, encerrando o seu programa de atividades do corrente mês, levará a efeito as seguintes excursões no próximo domingo: Travessia Alto da Boa Vista-Lagoinha, pela antiga linha de Bondes, proporcionando passeio agradável, com exuberantes panoramas. Chaminé Vitórai e Pico da Tijuca Mirim; para os afeiçoados à escaladas ou mêsmo montanhismo, êste tipo é um dos mais recomendados entre as montanhas da Tijuca. Encontro para ambas as turmas, Jardim do Alto da Boa Vista, às 8,00 horas, do dia 6. Guias T. G. Paula e Mozart Homero.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 0571 RIO DE JANEIRO

No Senado Federal

Apolônio Sales tratou dos nossos problemas agrícolas — Denunciado pelo Sr. Georgino Avelino um golpe político do Governador José Varela

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Melo Viana e Nereu Ramos e, no início dos trabalhos, estavam presentes 28 membros da Câmara Alta.

O primeiro orador da tarde foi o Sr. Apolônio Sales, do PSD pernambucano. Tratou inicialmente do que disse o Sr. Abbink nos Estados Unidos a respeito do Brasil, classificando-o como país essencialmente agrícola e cheio de possibilidades, estranhando o abandono das lavouras, etc. Conhecedor profundo dos nossos problemas agrícolas, o Senhor Apolônio Sales abordou vários aspectos da nossa economia frizando que o Brasil tem sómente 5 por cento de suas terras agriculturadas. Focalizou a proibição de exportação de cereais e sugeriu por uma medida capaz de conjurar a situação precária do pequeno agricultor: o armazenamento da colheita, ou na própria fazenda ou em armazens semi-públicos ou públicos, localizados nas proximidades. Os Srs. Salgado Filho e Novais Filho em apartes, concordam com a idéia e o Sr. Alfredo Neves vai mais longe dizendo que assim teremos estatística real da produção, de modo a se conhecerem as sobras e não se criarem dificuldades à exportação. O Sr. Andrade Ramos intervem também e acrescenta: "O projeto de lei do qual, felizmente V. Exa. é o relator na Comissão de Finanças manda fundar o Banco Agrícola e Industrial, desentranhando a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. O motivo é justamente porque esta carteira não pode funcionar, atendendo à necessidade de crédito para financiamento da agricultura e da indústria com precisão técnica. Só dessa forma — acrescenta do Senhor Andrade Ramos — será possível trazer os benefícios que V. Exa. está procurando demonstrar. Pelo projeto, V. Exa., verificará que a Carteira terá que construir armazens e cilos a fim de que pelo menor preço receba as mercadorias, além disso sejam dotados das instalações de imunização dos produtos que recebem". O Senhor Apolônio Sales retoma o fio do seu discurso e afirma que no tempo em que foi Ministro da Agricultura, procurou dotar o país de uma rêde de armazens e cilos e daí o decreto-lei assinado a 30 de outubro de 1944, o qual concedia favores excepcionais aos armazens e cilos que se construissem no país.

Depois ocupou a tribuna o Sr. Georgino Avelino que leu um telegrama de Natal denunciando um golpe do governador José Varela que na manhã de hoje enviou à sede do PSD o seu ajudante de ordem, o qual retirou dalí todo o arquivo, fichário, livro de atas, carregando tudo para a residência do chefe do executivo estadual. Essa violência do governador resultou no telegrama que foi lido, o qual explica que o Sr. José Varela, de posse de tudo o que retirou arbitràriamente da sede do PSD, convocou duas reuniões da Comissão Executiva do partido, uma para as 10 horas da manhã e outra para a tarde, com qualquer número. Na segunda reunião, compareceram os 5 membros dissidentes do partido e resolveram cassar o mandato dos 15 delegados georginistas e modificar a representação do partido junto ao Tribunal Regional Eleitoral. Com apenas os 5 membros da Comissão Executiva do PSD potiguar, violando o dispositivo que manda deliberar com a metade mais um (11, portanto) o Sr. José Varela apossou-se da agremiação pessedista em seu Estado. O telegrama é assinado pelos 15 dissidentes que acompanharam o Senhor Georgino Avelino e acrescenta que idêntica comunicação foi feita ao Tribunal Regional Eleitoral e ao Superior Tribunal Eleitoral.

Criada uma Sala de Imprensa na Secretaria de Agricultura fluminense

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio acaba de criar uma Sala de Imprensa, medida que vem atender a uma justa necessidade para aquele órgão do govêrno fluminense, bem como para quantos militam no jornalismo.

O Dr. Edgar Teixeira Leitê, titular daquela Secretaria, além dessa louvável iniciativa, determinou que as quintas-feiras sejam destinadas à audiência para os representantes dos jornais que desejarem se inteirar dos assuntos relativos à Secretaria em que pontifica.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório:

RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3835

Residência:

RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68

Telefone: 43-5892

Câmara Municipal

Do acôrdo havido ontem, entre os partidos para eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal ficou resolvido o seguinte:

Após a reunião ontem realizada no gabinete do Coronel Gilberto Marinho, foi distribuida a seguinte nota:

"Com a finalidade de estabelecer um amplo entendimento que permita à Câmara Municipal instalar normalmente seus trabalhos a 1 de abril, reuniram-se os representantes designados pelo PSD, pela UDN e pelo PTB.

Pleitearam, inicialmente, a UDN e o PTB que coubesse aos respectivos partidos a Presidência do Legislativo Municipal, mas com a preocupação de resolver harmoniosàmente os desejos expressos por todas as correntes, atingiu-se a um resultado que atenderá as altas finalidades das conversações, tendo o PSD então reivindicado maior número de postos na Mesa em face de haver sido atribuida ao PTB a 1.ª secretaria, posto a que se considera com direito.

Após as reuniões realizadas, deliberaram os três partidos que suas bancadas compareceràõ à sessão de instalação da Câmara Municipal e que a Mesa ficará integrada pelos Vereadores a serem designados pelos respectivos órgãos partidários com a seguinte destribuição dos postos: Presidência UDN; 1.ª vice-presidência — PSD; 2.ª vice-presidência — UDN; 1.ª secretaria — PTB; 2.ª secretaria — PSD; 3.ª secretaria — PSD; 4.ª secretaria — PTB.

Entenderam-se ainda os representantes credenciados no sentido de que aos demais partidos seja assegurada representação condigna e em proporção ao número de vereadores de suas bancadas, devendo caber as suplências das secretarias ao PRP e ao PSB e, ao PR a Presidência da Comissão de Saúde.

As presidências das demais comissões serão deferidas respectivamente: Justiça ao PSD; Finanças ao PTB; Educação à UDN; Viação e Obras ao PTB; Agricultura à UDN; Redação ao PSD.

Pelo PSD — Gilberto Marinho, Augusto do Amaral Peixoto Júnior e Antônio Rocha Leão; pela UDN — Jones da Rocha; pelo PTB — Segadas Viana".

Entretanto sabemos, de fonte limpa, que o mais forte candidato á Presidência é o Sr. Paes Leme, apesar de o Sr. Bento Braga ser o apadrinhado do Sr. Jones Rocha.

Isto já sabiamos nós que acompanhamos todos os movimentos políticos partidários. Entretanto reina a celeuma quanto a 1.ª Secretaria pois o Sr. José Junqueira não se conforma em ser deslocado para outro posto.

Aguardemos os resultados de amanhã, e voltaremos para informar nossos leitores.

A. O. ESPERANÇA

Três acontecimentos marcantes na vida intelectual fluminense

Será inaugurada no Ingá a Biblioteca "José Matoso Maia Forte" — Homenagem ao sociólogo Oliveira Viana e reabertura do Museu "Antônio Parreiras"

A data de 31 do mês em curso, assinalará três acontecimentos marcantes na vida intelectual fluminense: a inauguração da Biblioteca "José Matoso Maia Forte", no Palácio do Ingá, homenagem ao sociólogo Oliveira Viana, também na casa do Govêrno e, em seguida, a reabertura do Museu "Antônio Parreiras".

A primeira daquelas solenidades será realizada às 16 horas, discursando na ocasião o Sr. Kleber de Sá Carvalho, membro da Academia Fluminense de Letra. Logo depois o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva fará a entrega da medalha de ouro ao ilustre fluminense, Ministro Oliveira Viana. Às 17 horas, será procedida a reabertura do Museu "Antônio Parreiras", que acaba de sofrer importantes reformas e obras de conservação. Na mesma ocasião será inaugurada a 1.ª Exposição Retrospectiva de Niterói.

Câmara dos Deputados

Votação da lei eleitoral, com aprovação das emendas com parecer favorável — Automóveis comprados e retidos na Alfândega — Amparo aos produtores de cereais no Estado do Paraná

O assunto principal que figurava na Ordem do Dia dos trabalhos da Câmara, era a votação do Projeto 1.379-C, de 1948, consolidando disposições vigentes a respeito da organização da Justiça Eleitoral do alistamento e do processo eleitoral, registro de partidos políticos nacionais e dando outras providências. Constava assim a votação, de grande número de emendas para as quais haviam destaques para preferências. Falou o deputado Domingos Velasco justificando a sua emenda sôbre o modêlo das cédulas, as quais deveriam ser de diversas côres correspondentes aos partidos. O Sr. Gustavo Capanema, relator do projeto, combateu-a e o Sr. Coelho Rodrigues também. Posta em votação foi rejeitada. A seguir o Sr. Domingos Velasco defendeu outra emenda também regeitada. Passaram-se as demais, umas prejudicadas, outras regeitadas, tendo falado os deputados Paulo Sarazate, Getúlio de Moura, Ruy Almeida e o relator, defendendo sempre o seu ponto de vista, com a aprovação de tôdas as mendas que tiveram parecer favorável na Comissão de Justiça.

No Expediente falou o Sr. Costa Pôrto sôbre a personalidade do Marechal Dantas Barreto, revivendo a sua grande figura de militar e político. Sôbre a última greve de Blumenau, falou o Sr. Antônio Silva. O Sr. Melo Braga pronunciou um bom discurso sôbre a necessidade de financiamento das safras de cereais no Paraná, que são abundantes e não têm meios de exportação. O Sr. Benjamin Farah, sôbre um tópico do "Correio da Manhã", relativo ao apêlo à Mesa da Câmara para que tenha andamento o projeto sôbre os aposentados das Caixas e Instituto. O Sr. Crepory Franco apresentou à Mesa, o seguinte requerimneto de informações:

Solicito sejam requisitadas ao Ministério da Fazenda, as seguintes informações: — Qual o número de automóveis importados que se acham retidos pela Alfândega do Rio de Janeiro, nos armazéns ou dependências do Cais do Pôrto; — II — Quantos automóveis foram desembaraçados pela Alfândega do Rio de Janeiro no período de 5 de dezembro de 1949 a 20 de março do corrente ano; — III — O nome dos proprietários dos automóveis de que trata o ítem anterior; — IV — Qual a orientação adotada para despacho e desembaraço dos automóveis importados por funcionários civis ou militares que viajaram para o exterior em caráter oficial; — V — Se há demora nos despachos de automóveis quando satisfeitas tôdas as exigências legais, inclusive licença de importação e qual a razão dessa demora.

O Precursor da Independência Americana

BICENTENÁRIO DO GENERALÍSSIMO FRANCISCO DE MIRANDA. — A AMÉRICA COMEMORA A 28 DE MARÇO O IMPORTANTE ACONTECIMENTO. — A FRANÇA E A INGLATERRA TAMBÉM PARTICIPARÃO DOS FESTEJOS, RENDENDO HOMENAGENS AO ILUSTRE FILHO DA VENEZUELA

O Govêrno da Venezuela, representado por sua Junta Militar, criou em 16 de dezembro do ano p.p., o decreto n. 358, o qual reveste-se do máximo espírito patriótico pois determina que sejam prestadas solenes homenagens ao Generalíssimo Dom Francisco de Miranda, por ocasião da passagem do seu Bicentenário, comemorado no dia 28 do corrente, sendo essa grande figura do cenário venezuelano, considerada mundialmente como o Precursor da Independência Americana. Esse ato teve o apoio dos governos da França e da Inglaterra, que também prestigiarão a memória inconfundível do grande homem público e militar venezuelano, o qual passou à história marcando a sua vida dos maiores feitos, assim como pontilhada das características as mais curiosas, de audaz e alevantado espírito de herói. E' digna de nota essa iniciativa da Junta Militar da Venezuela, homenageando a um dos seus grandes nomes históricos, o qual passou à posteridade como Bolivar e Sucre, levando o Mundo a cultuar também essa brilhante memória que deve representar o *numen* máximo da América, trazendo para êsses grandes patriotas, os laureis de uma nova éra, que sabe render respeito e homenagear ao seu ilustre antepassado.

Entre os Considerandos dêsse decreto sóe reproduzirmos alguns dos seus pontos mais interessantes, como: "em 28 de março de 1950, se cumprirá o Bicentenário de Nascimento do Generalíssimo Francisco de Miranda, ilustre filho de Venezuela, consagrado mundialmente como o Precursor da Independência Americana."

Em outro Considerando a seguir diz: "Que êsse apostolado foi precedido e acompanhado na Venezuela por um amplo movimento social e político, que começou em meiado do século XVIII; e, que por esta continuidade histórica e por haver determinado a orientação ideológica que teria a Independência americana, êsse movimento deve glorificar-se como uma contribuição fundamental de nossa Pátria à tradição republicana do Continente".

Ainda em seu terceiro Considerando, diz o decreto: "Que a IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e História recomendou aos Governos e Centros Históricos da América, a promoverem estudos e fazer ressaltar o valor do pensamento de Miranda na gênesis da emancipação continental, assim como consagrar atos em homenagem à sua egregia memória, por ocasião do seu Bicentenário.

Assim será nos dias 26, 27 e 28 de março do corrente ano, solenemente comemorada, com demonstrações do agradecimento que a Pátria lhe deve, a efeméride gloriosa.

Ainda ditou o Govêrno da Venezuela que seja aberto um concurso, a fim de ser erigido na Cidade de Caracas, um monumento aos Precursores da Independência Americana, o qual terá como figura principal a do Generalíssimo Francisco de Miranda e exaltará, dessa maneira, a todos os americanos e estrangeiros que se puseram ao serviço dessa mesma emprêsa, sua ação e o seu pensamento.

Outrossim instituiu o Govêrno, com êsse decreto, um concurso para o escritor venezuelano ou estrangeiro, que melhor apresente uma biografia do Precursor, destacando-lhe os feitos, assim como a difusão do movimento panamericano contemporâneo.

Serão criadas, ainda, manifestações tanto de ordem escolar, como esportivas, não só pelos centros autorizados para êsse fim, como autoridades do País.

Será ainda, instituida a emissão de uma estampilha e cunhagem de uma medalha de bronze, destinadas a perpetuar a data em que se comemora a gratidão da Venezuela ao Generalíssimo Francisco de Miranda.

O ponto mais importante, é a promoção de ditas festividades em outros países do Mundo, tendo-se às mesmas se filiado o nosso Govêrno, na pessoa do Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, endereçando ao Exmo. Sr. Embaixador da Venezuela, no nosso País, uma comunicação, acompanhada de anexos, nos quais figura o convite feito aos Exmos. Srs. Ministros das Relações Exteriores, assim como a todas as entidades culturais do continente incitando-os a se filiarem também ao movimento histórico da grande República irmã.

FRANCISCO DE MIRANDA — Figura central da tela do pintor venezuelano Tovar y Tovar "5 de julho de 1811". E' conservado na Municipalidade de Caracas

INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Comissão de Geografia

Comunicação endereçada ao Exmo. Sr. Embaixador da Venezuela, pelo Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Rio de Janeiro, D. F.
em 15 de março de 1950.

Senhor Embaixador:

O transcurso do bicentenário do nascimento do Generalíssimo Francisco de Miranda, consagrado mundialmente como o Precursor da Independência Americana, não poderia deixar de ser considerado pelo Instituto Pan-Americano de Geografia e História que, em sua IV Assembléia Geral, aprovou a Resolução N.o XLI a qual recomenda aos Governos e aos centros históricos da América que realizem atos de homenagem e promovam estudos sôbre a personalidade do grande venezuelano.

Desejando lembrar o cumprimento daquela Resolução, dirigi aos Ministros das Relações Exteriores dos países signatários da Ata daquela Assembléia e aos centros de cultura histórica do continente, a correspondência que lhe envio em anexo, na qual poderá Vossa Excelência verificar que também procurei dar a minha parcela de colaboração na divulgação do concurso de biografias inéditas de que trata o art. 4.o do Decreto N.o 358, de 16 de dezembro de 1949, expedido pela Junta Militar do Govêrno da Venezuela.

E' o que, Senhor Embaixador, tenho a satisfação de comunicar a Vossa Excelência com os meus antecipados votos de que as festividades com que se comemorará a passagem daquela data de tanta significação histórica continental se realizem com o brilho e a repercussão de que é muito justamente merecedor o ilustre homenageado.

Neste ensejo, reitero a Vossa Excelência a segurança do meu alto aprêço e da minha distinta consideração.

José Carlos de Macedo Soares
Presidente do Instituto Pan Americano
de Geografia e História

A Sua Excelência o Senhor
Dr. Tito Gutiérrez Alfaro,
DD. Embaixador da Venezuela
Rua Marquês de São Vicente, 124
NESTA.

Rio de Janeiro, D. F.
em 15 de março de 1950.

Excelentíssimo Senhor
Ministro das Relações Exteriores:

Tenho a satisfação de me dirigir a Vossa Excelência para o fim de lhe informar que a IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, em sua reunião de agôsto de 1946, na cidade de Caracas, Venezuela, considerando a ilustre personalidade do Generalíssimo Francisco de Miranda, Precursor da Independência Hispano-Americana, aprovou a Resolução N.o XLI em a qual recomenda aos Governos americanos que promovam estudos sôbre a personalidade e realizem atos de homenagem à memória daquele eminente patriota, cujo bicentenário ocorrerá no dia 28 dêste mês.

Em face do exposto, Senhor Ministro de Estado, e tendo em vista que o seu país foi um dos signatários da ata da aludida Assembléia, solicito à Vossa Excelência o obséquio de promover as necessárias providências no sentido daquela efeméride ser comemorada segundo os desejos expressos na citada Resolução.

Grato pela atenção que Vossa Excelência se dignar dar a esta minha recomendação, aproveito a oportunidade que ora se me oferece, para lhe tributar a segurança do meu alto aprêço.

José Carlos de Macedo Soares
Presidente do Instituto Pan-Americano de
Geografia e História

Rio de Janeiro, D. F.
em 15 de março de 1950.

Prezado Senhor

Ao encaminhar à Vossa Senhoria a anexa cópia da Resolução N.o XLI da IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, tenho a satisfação de lhe encarecer a contribuição dessa entidade cultural para maior brilho das comemorações à memória do Generalíssimo Francisco de Miranda, Precursor da Independência Hispano-Americana, cujo bicentenário transcorrerá no próximo dia 28.

O Govêrno da República dos Estados Unidos da Venezuela, por decreto N.o 358 de dezembro último, abriu um concurso internacional de biografias inéditas daquele ilustre patriota nas quais sejam destacadas com a maior transcedência continental, a obra do Precursor da Independência, a sua constância, a abnegação de seus esforços e a influência de suas idéias no movimento pan-americano contemporâneo.

Em face dessa significativa e justa homenagem estimaria que Vossa Senhoria desse a necessária divulgação nos centros históricos e culturais de seu país, a fim de que aquela efeméride seja comemorada conforme os desejos expressos na IV Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História.

Agradecendo a sua atenção, aproveito o ensejo para tributar a Vossa Senhoria a segurança do meu grande aprêço.

José Carlos de Macedo Soares
Presidente do Instituto Pan-Americano
de Geografia e História

Al
Senor Presidente de la

DOM FRANCISCO DE MIRANDA — O PRECURSOR DA LIBERTAÇÃO DA AMÉRICA ESPANHOLA

Por E. VITOR VISCONTI

Sebastião Francisco de Miranda, mais tarde Don Francisco de Miranda, como passou a chamar-se após a morte do seu irmão Francisco Antônio, foi sem dúvida uma figura impar em sua época.

Nascido em Venezuela em 28 de março de 1750, filho do rico major espanhol Sebastião de Miranda y Rabelo, recebeu instrução em casa com professores particulares, como se fôra destinado a uma vida em círculos fechados. Depois estêve na Academia Santa Rosa para fazer o curso secundário e aos 14 anos ingressou no Curso de Artes da Real y Pontificia Universidad, que abandonou aos 17 anos.

Em Caracas êle era hostilizado pela aristocracia do cacáu, que se presava descender dos conquistadores. Essa hostilidade foi violenta contra o seu pai, quando lhe concederam posição de honra no batalhão de Blancos Isleños composto de nobres "criollos". A Francisco negaram entrada no Real Cuerpo de Cadetes por ser filho de comerciante. Daí o desejo de Miranda de buscar outras terras, arquitetando viagem a Espanha.

Antes, porém, fez comprovar sua "limpeza de sangue" seu valor como estudante e sua pureza de costumes. A sua Pátria nada devia, dela só recebera desgostos, por ser filho dum comerciante espanhol. Assim em janeiro de 1771, no Prince Frederick, seguiu para Espanha.

Em Cadiz, onde teria um tão trágico fim, compra trajos suntuosos e vai para Madrid de carruagem para impressionar bem em sua chegada. Êle era extremamente vaidoso. Sem ser belo, era sugestivo e dominador e por isso fascinava as mulheres e por seu talento de expressão e rara inteligência conseguia amizades de gente de alto coturno, mesmo quando fugitivo através da Europa, perseguido e desmoralizado pelos agentes de Espanha, sem poder receber recursos dos seus e vivendo do auxílio financeiro de amigos, que recebia com altivez, prometendo pagar, ou de governos dos quais cobrava com energia alegando os serviços prestados ou que poderia prestar por colocar seus estudos em mãos, nem sempre honestas, dos seus ministros...

Em Madrid, êle faz-se auto-didata, compra livros de história, geografia, matemática, etc.... Toma um professor de francês, vindo de Paris. E não se descuida de sua instalação e dos seus trajos elegantes.

A arquitetura torna-se-lhe uma grande paixão, como a pintura, a literatura, mas não se descuida de ver as indústrias indispensáveis à guerra como a de aço e trata de comprar uma patente de capitão, embora estude para ser um bom capitão. Consegue também que um genealogista prove sua nobreza e êle entra no Regimento da Princesa e, em 7 de março de 1875, paga oitenta e cinco mil reales pela patente de capitão e é enviado para Marrocos.

Em Melilla, irrita-o a vida tranquila do presídio. Não tarda no entanto a romper a guerra com os mouros. Devido aos seus estudos de estratégia critica as medidas dos seus superiores e dá sugestões que não são aceitas. Começa a ficar descontente dos espanhóis. Visita Gibraltar e faz-se amigo dos inglêses, que mais tarde teriam tanta influência na sua vida.

Vive pedindo que lhe confiem novas incumbências e missões, mas sua inteligência e espírito crítico já lhe arranjaram invejosos e nada consegue.

Por um acaso feliz, recebe a missão de guarnecer com tropas a passagem da rainha-mãe que vinha de Lisboa. Surge logo uma disputa pela questão de colocação das tropas. Êle porém, mantem-se firme e faz colocá-las nos devidos lugares. Até então seu chefe era Cagigal, homem íntegro e nobre que se fez seu amigo. Logo passa a servir às ordens de Juan Roca que se torna um inimigo implacável.

Depois de muita perseguição, êle é obrigado a deixar Espanha para ir servir em Cuba às ordens do seu maior amigo Cagigal.

Em Cuba, trata de instalar-se bem, de perseguir as mulheres bonitas, mas evita o vinho. Embora ame o luxo e goste de tocar flauta, revela-se sempre orgulhoso e austero. Tudo nêle é energia e violência por vêzes excessiva. Seu espírito de crítica é agudo, não poupa o reino de Espanha, julga a metrópole corrompida e anárquica, além de mau gôsto em sua pompa estapafurdia por vêzes.

Nas Antilhas, Miranda estuda o movimento de rebelião das colônias inglêsas. Seus conhecimentos a respeito eram de tal ordem que Adams diria que êle era quem melhor conhecia e julgava os problemas da região e poderia resolvê-los como verdadeiro estadista.

Espanha ajuda os colonos contra os inglêses e Miranda luta em Pensacola, sendo promovido pelos seus feitos. Encarregam-no da difícil missão de comprar barcos e êle consegue ajudando um inglês a passar um contrabando. Disso se aproveitam os inimigos e invejosos e êle acaba prêso em pôrto Guarico e enviado a Havana, onde o liberta seu amigo Cagigal.

Enquando os espanhóis oprimiam Miranda, em Venezuela comentavam seus feitos. O pai de Bolivar, entre outros para êle apelou, como filho primogênito da Pátria, em suas dificuldades com os espanhóis e anseios um tanto vagos por outro estado de coisas.

Fica provada a inocência de Miranda, mas as perseguições continuam. Seu amigo e chefe Cagigal, ex-governador da ilha, é transferido, tentam prendê-lo êle foge para os Estados Unidos, levando uma recomendação para o grande Washington em 1783 e chegaram a comer juntos várias vêzes. Achou-o por demais vaidoso. Para que não o acusem de desertor Cagigal considera-o ao seu serviço. Miranda percorre os Estados Unidos e espanta-se com a promiscuidade da vida americana, pois a custo consegue fazer seu criado comer em mesa separada. Em Nova York conhece entre outras personalidades o General Knox para quem apelará mais tarde, pedindo seu auxílio para a libertação da Venezuela.

Muito aprende nos Estados Unidos, mas é obrigado a partir para a Inglaterra devido a ação dos agentes de Espanha. Em Londres é tido como um líder da independência da América Espanhola. Na verdade, o Precursor pensava em viajar pela Europa e conhecer os grandes exércitos da Prussia. Em Berlim, faz grandes amizades, sempre controlado pelos de Espanha. No palácio real de Sans Souci, conhece Lafayette, que lhe pergunta se há um novo movimento libertador em América Espanhola, êle responde que nada sabe, receioso duma traição, pois não simpatizou com o grande cabo de guerra francês, que lutou pela liberdade norte-americana.

Depois segue para Austria e Itália. Julga Roma dos Papas ridícula e Veneza suja, com seus palácios mal guarnecidos, onde gente semi-arruinada vivia mal.

Por tôda a parte faz amizades com artistas, cientistas, filósofos, estadistas. Espanta-o o despotismo reinante em Europa, encanta-o a arquitetura, a pintura e as paisagens. O Bosforo deslumbra-o.

Finalmente chega à Rússia e faz-se amigo de Potemkim, favorito de Catarina a Grande. Êle que estivera

em contato com gente nobre e culta dos vários países que percorreu, era a primeira vez que conseguia uma verdadeira amizade com um estadista. Um dos pontos comuns entre ambos era a antipatia pelos franceses da época.

Na côrte de Rússia, Miranda se apresentara com o uniforme de Coronel espanhol e o Don Miranda, lhe valeu que o tomassem por conde, o que êle nunca contestou talvez para poder ingressar na aristocracia e realizar os seus planos; chantagem seria se vis fossem seus fins.

O encarregado de negócios de Espanha arma um tremendo incidente diplomático por usar o uniforme de Coronel espanhol, pois consideravam-no destituido do pôsto. Catarina então dá-lhe prazeirosa o título de coronel do exército russo.

Nunca se pôde apurar até onde foi a amizade de Miranda por Catarina. Sabe-se que êle estêve em sua alcova, mas em seu diário há um "nós" como se ali estivera com mais alguém, talvez chegado na hora em que se retirou... Quem sabe? Sua retirada da Rússia parece revelar o receio de-se deixar envolver e num doce enlevo abandonar seus planos de libertação. Tudo sacrificava o Precursor pelo seu ideal.

Recomendado aos embaixadores de Rússia e recebendo auxilio financeiro da grande imperatriz, êle parte para Londres.

Em seu caminho, visita reis, conhece expoentes da cultura e em Dinamarca, visitando as prisões, faz chegar ao rei uma crítica e um apelo sôbre o regime das mesmas e consegue interessar sua majestade na remodelação dos presídios do país. No entanto, êle acabaria tão tràgicamente no presídio de Cadiz, depois de conhecer os cárceres tremendos de França. Aqui bradariamos com o poeta máximo de América: Deus! O' Deus! onde estás que não respondes?... nosso imortal Castro Alves.

Em Schlesing, o príncipe Carlos lhe fala dum horoscopo e de sua missão de libertação da América Espanhola. Nessa ocasião, acabara de ocorrer a revolução de Tupac Amarú, o inca heróico.

Então êle segue para França, onde vive sob falso nome, e aumenta o seu horror pelos franceses do tempo de Luis XVI.

Finalmente em Londres, começa a trabalhar pelo seu ideal. Os espanhóis arranjam com falso testemunho que lhe acusem de mau pagador. Para furtar-se da polícia êle se faz inscrever como pertencendo ao pessoal da Embaixada Russa.

Aproveitando-se das dificuldades entre Espanha e Inglaterra, o Precursor tenta interessar Pitt na libertação das colônias espanholas. Antes porém para não passar por traidor escreve ao rei, declarando que buscaria outra pátria, já que ESPANHA lhe negava justiça.

Seu amigo, o General Knox, é agora o Ministro da Guerra dos Estados Unidos. Escreve-lhe esperançado o Precursor. Êste lhe responde, demonstrando sua amizade, mas não fala em apoiar-lhe os projetos.

Num dado momento, Pitt parece se interessar pelos documentos de Miranda e, de gatinhas, examina os mapas que o venezuelano extende sôbre o assoalho, fazendo-lhe perguntas sôbre a possibilidade de auxílio das populações locais, dos jesuitas expulsos e dos recursos materiais disponíveis nas terras a libertar. Tudo parecia ir bem, mas, súbito, surge um acôrdo entre a Inglaterra e Espanha e com isso o Ministro inglês, faz-se indiferente, tirando contudo partido dos documentos de Miranda em benefício do engrandecimento de seu país em América. O que mais tarde valeu a Miranda a acusação de ser agente inglês.

Com energia o Precursor reclama seus papeis e também auxílio financeiro pela promessa que lhe fizeram para ficar em Londres a fim de organizar os planos da expedição e instruir o govêrno inglês, a respeito dos meios de realizar a libertação. Isso é bastante diferente de ser um espião. Tacitamente estava contratado para orientar Inglaterra na guerra de libertação da América Espanhola e para tomar parte na mesma, quando se iniciasse. Se houve uma paz, sua segurança econômica não podia depender dos azares da diplomacia inglêsa, num suceder de acordos e rompimentos com Espanha.

Pitt devolve-lhe parte dos documentos e envia-lhe algum dinheiro.

Desiludido o venezuelano parte para Paris em 1792 e é envolvido pela revolução francesa, que começara por fechar as fronteiras. Ali frequenta os girondinos, moderados e criteriosos. Faz-se amigo do General Servan de Gerbey, Ministro da Guerra.

Com a derrota dos franceses pelos prussianos, Servan convida Miranda para lutar como Marechal de Campo no exército francês. Depois de relutar, visto com isso perder todo o apoio dos outros países, pedindo segurança econômica, acaba por aceitar. E as tropas da revolução conseguem a sua primeira vitória ganha pela tropa comandada por Miranda, como foi o vencedor em Amberes.

Ao comunicar sua decisão a Catarina da Rússia, sua amiga se sente revoltada com o ato alucinado do seu protegido e em Inglaterra é enorme o escândalo.

Quando teve conhecimento do plano de libertação da América Espanhola pelos franceses, o Precursor escreve a seu grande amigo Petión criticando o plano, que importava na sublevação dos negros e mestíços contra os brancos, havendo ainda o perigo de que as colônias caissem sob domínio de alguma grande potência estrangeira. E não se contenta com isso e critica o fato da revolução não conceder o voto às mulheres, excluindo metade da população de participar na democracia... Ei-lo também um precursor do feminismo... talvez por conhecer bem as mulheres... Mas sua admiração por Catarina deveria ter pesado na balança.

Depois de vários êxitos no exército do Norte, durante a ausência do seu chefe Dumouriez, fazem-no seu chefe.

Tudo parecia ir às mil maravilhas. Regressa, porém, Dumouriez revoltado com os horrores dos clubes revolucionários. Felipe — igualdade, Marat, Danton, Rosbespiere faziam-lhe horror. Trama uma marcha sob Paris, que teria salvo a França. Pede o apoio de Miranda. Êste ou por não compreender o verdadeiro problema de França ou por recear perder a oportunidade de libertar sua Pátria fica fiel à revolução.

Dumouriez vinga-se como chefe do exército, colocando-o em situação de ser derrotado e em seguida acusando-o perante a Convenção, usando Danton.

O venezuelano por sua vez escreve a Petión, relatando os fatos em sua verdade e quando se apresenta na Convenção é julgado inocente.

Os jacobinos, sobretudo Marat, lhe fazem carga e êle comparece perante o Tribunal Terrível, seu acusador é Fouquier Tinville.

Com sua inteligência, cultura e imaginação pronta, Miranda confunde dezenas de testemunhas, com o apoio de alguns amigos de valor. Seu advogado foi Chauveau Legarde, o mesmo que defendeu a infeliz rainha de França. No seu processo vem a baila o fato de, graças às suas amizades, ter conseguido o reconhecimento da República pelos Estados Unidos.

Miranda foi por fim absolvido e carregado em triunfo pelo povo. Contudo o caos da Revolução continua e, devido às perseguições de Marat e Robespierre passa dois anos no cárcere, sem motivo algum. Durante êsse tempo não deixa de atacar os tiranos em cartas à Convenção, no auge do Terror. E' simplesmente espantoso!

Hoje seu nome está gravado no Arco do Triunfo.

Após a morte de Robespierre, é posto em liberdade depois de muita relutância graças aos esforços dos girondinos. Mas o Diretório continua a persegui-lo.

Miranda chegou a conhecer Napoleão, mas dêle teve má impressão, mas o corso se interessou pelo venezuelano, chega mesmo a comentá-lo com amigos, pensando ser o seu anfitrião e por isso julgando-o um satrapa oriental.

Em casa de Mme. Permow, mãe da Duquêsa de Abrantes, disse Bonaparte: Miranda: :Este homem leva em sua alma o fogo sagrado".

Em 1798, chega Miranda a Londres e de novo apresenta a Pitt um plano de libertação de América, como monarquia constitucional, apresentando-se astutamente como vitima da revolução francesa e dizendo que ansiava por salvar sua Pátria da infecção das idéias francesas.

Sobrevêm a traição dum Secretário e Espanha conhece seus planos e, ao contrário do que seria natural, sua Majestade Católica julga-o inocente das acusações de há quinze anos. Comunica-lhe a notícia seu amigo Cagigal. Só poderia ser uma cilada. O venezuelano desconfia e não volta a reassumir seu pôsto de Coronel do Exército de Espanha.

Agora sua casa vive cheia de sul-americanos ilustres. Entre êles O'Higgins, futuro herói chileno. Não tarda a formar-se uma loja de tipo maçônico em sua residência e por lá passaram San Martin, Alvear, André Bello, etc.

Êle é de fato o pai da idéia de libertação de América Espanhola.

O Precursor tenta uma viagem à França para conseguir apoio de Bonaparte, mas seu rival em amores, o terrível Fouché, fá-lo desacreditar, prender e expulsar de França.

Num manifesto Miranda cria Colômbia e fala de Colombianos. Faz novas tentativas em Londres e por fim embarca para os Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, faz amizade com os negociantes Ogden e Lewis que lhe arranjam 20.000 dólares. Êle compra um barco pequeno, o Leander e com perto de duzentos homens, parte junto, com o Cel. Smith, em 2 de fevereiro de 1806, em sua expedição libertadora.

Em 12 de março desfralda-se a bandeira de Colômbia por ordem do Precursor. Seguem na expedição duas goletas recém-adquiridas — Bee e Bacchus.

Perto de Puerto Cabello, numa manobra infeliz, são aprisionadas as goletas, com sessenta homens e muitas armas.

O Leander escapa e depois de várias dificuldades com a tropa vai para a ilha de Granada na Inglaterra. Em Barbados Lewis deixa o Precursor com os seus homens. Finalmente na Baía de Coro há o desembarque e num forte é hasteada a bandeira de Colômbia em La Vela.

Miranda lança uma proclamação. Os sacerdotes pregam contra o herege de França e os espanhóis ameaçam os colonos que tentassem aderir.

Resulta num fracasso a expedição e Miranda vende o Leander em Pôrto Espanha para pagar os marinheiros.

Há mudança de ministério em Inglaterra e o Precursor anima-se a uma nova tentativa em Londres. Funda o jornal El Colombiano para defender seus planos.

Em Caracas, a juventude começa a despertar. Napoleão invade Espanha. Surge a Junta em Venezuela e em julho de 1810 os delegados da Junta chegam em Londres e são Bolivar e Bello.

Finalmente, em outubro, com sessenta anos de idade êle regressa á Pátria indo morar na casa de Bolivar.

Havia uma Sociedade Patriótica, que Miranda transforma num clube como os de França. Cuida de atrair a plebe e despertar a juventude criolla. Por fim entra no Congresso como Deputado de Barcelona e graças a sua influência surge o 5 de Julho glorioso, é declarada a independência de Venezuela. Ele o Precursor criou a mentalidade de libertação das colônias de Espanha, sua influência foi até Buenos Aires.

Miranda coloca Bolivar em situação inferior, zombando de sua patente de oficial sem combate, quando assume a chefia das tropas. Talvez houvesse nisso uma razão na sua luta com a aristocracia. Seu prestígio fica abalado pela rude disciplina à européia numa terra acostumada a iniciativa e a improvisação. Mas salva seu prestígio com suas vitórias.

A República triunfava. Eis que sobrevêm um terremoto. O clero prega uma verdadeira cruzada contra os herejes que trairam sua Majestade Católica e diz que o abalo sismico era castigo do Céu. Há uma debandada geral. A nação em perigo. O govêrno que está em Valencia, embora o Congresso ficasse em Caracas, faz de Miranda o ditador.

A sorte porém sorri aos espanhóis e o cruel Monteverde avança, auxiliado pelo fanatismo e pela traição. Cai Puerto Cabello, com a quase totalidade dos recursos da República, por uma traição infame dos oficiais sob o comando de Bolivar. Miranda pensa em capitular e com que pudesse salvar reiniciaria a luta em Nova Granada.

Acusam o Precursor de vendido ao inimigo. Há um motim, prendem-no mais uma vez inocente. E' levado para la Guaira. Nêsse meio tempo cai a cidade em poder dos espanhóis e êle é feito prisioneiro de Monteverde.

Bolivar foge para Nova Granada e realiza em 1813 a sua célebre marcha sôbre os Andes e entra em Caracas triunfante. E' demasiado tarde os espanhóis embarcam às pressas o Precursor para Espanha, receiosos de perder sua vingança sôbre a cobiçada vítima.

Em Cadiz, Miranda foi encerrado no Castelo das Quatro Torres, chamado La Carraca.

Na prisão, torturado por ferros pesados que arrasta, quando não prêso ao muro. Ele luta e tenta fugir, por fim vencido pela doença morre, sem perder a esperança de libertar-se e realizar seus sonhos. Quando lhe perguntaram se lhe doiam os ferros, disse-lhes que mais lhe doeram em La Guaira.

O destino dêsse homem extraordinário foi ser caluniado, castigado inocente pelos que deviam defendê-lo, invejado, traido, podendo viver na opulência teve de suplicar auxílio financeiro de estrangeiros durante quase trinta anos, pelo crime de ter ideais e caráter.

Don Francisco de Miranda foi o mais universal dos valores de América, lutou em vários países americanos e europeus, ajudou vários governos de poderosas nações como França, Inglaterra, Estados Unidos, Espanha, recebeu honras e provas de amizade da maior figura do século — Catarina, a Grande, isso sem fortuna, sem títulos, fugindo como desertor do exército de Espanha. Sòmente a sua inteligência, experiência e cultura poderia proporcionar-lhe tantos êxitos, quando um sul americano nada valia perante as côrtes da Europa e quando a própria França revolucionária julgava que sòmente os negros poderiam fazer uma revolução libertadora em América.

Seja pois a figura imortal do Precursor um exemplo de fé, constância, e pureza no ideal para os que duvidam das fôrças espirituais que hão de fazer da América Latina, um luzeiro das civilizações futuras.

Jockey Clube Brasileiro

ATENÇÃO: primeiro betting-duplo acumulado em 1950

CR$ 239.432,00

E' A QUANTIA QUE SERA' ACUMULADA AO BETTING-DUPLO DE AMANHÃ

BETTINGS, CONCURSOS E ACUMULADAS, SÓMENTE NO

Hipódromo da Gávea

Pastas Militares

(Conclusão da página 2)

pecialidade de Aeronaves e no 1.° ano, as especialidades de Aeronaves e Aerovias.

MARINHA

Apresentaram-se ao ministro da Marinha por motivo da passagem do cargo de diretor-geral do Pessoal da Armada, do segundo ao primeiro, o vice-almirante Humberto de Area Leão e o capitão de mar e guerra Sylvino José Pitanga de Almeida, vice-diretor daquele estabelecimento, que vinha exercendo tal cargo interinamente.

Pastas Civis

(Conclusão da página 2)

FAZENDA

O Ministro da Fazenda comunicou ao Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito que, por despacho de 15 do corrente mês, deferiu os seguintes pedidos:

COMPANHIA CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES — autorização para manter uma seção de financiamento ou investimento;

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A. — autorização para instalar um escritório em Pitangui, Estado de Minas Gerais.

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. — autorização para instalar uma agência na avenida Mem de Sá n. 72, nesta Capital;

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A. — autorização para instalar agências metropolitana nos bairros de Santa Cecília e Luz, na Capital do Estado de São Paulo.

AGRICULTURA

A Sociedade Açucareira de Volta Grande, Minas Gerais, telegrafou ao Ministro da Agricultura agradecendo as providências tomadas em relação à constatação de uma praga surgida nos canaviais daquela zona, assim como remessa de máquinas e inseticidas para o seu combate.

As chuvas prejudicaram a produção do trigo

Prosseguem os trabalhos da Comissão Técnica dêsse cereal no Ministério da Agricultura

Presididas pelo agrônomo João Rouget Perez, diretor do Instituto Agronômico do Sul, realizaram-se, na manhã de ontem, no Salão de Conferência do Serviço de Informação Agricola, mais duas sessões da IV Reunião da Comissão Técnica do Trigo, sendo relatados o trabalho que vêm sendo sendo realizados em Minas Gerais. O agrônomo Carlos Eugônio Tibar, representante da Secretaria de Agricultura desse Estado, relatou os principais aspectos dos trabalhos ali realizados pelo Instituto Agronômico de Belo Horizonte, mostrando os bons resultados, obtidos, principalmente em Patos de Minas com as variedades "Frontana" e "Sales". O chefe da Estação Experimental de Patos de Minas, agrônomo Otávio Magno Ribeiro, secundou as informações do seu colega da Secretaria de Agricultura. O agrônomo Jaime Brito, chefe da Secção do Fomento não alcançaram o êxito desejado durante o ano de 1949, quando foram distribuidos sementes selecionadas no total de 24.173 kgs. Acentuou, ainda,, que a área plantada fora de 622 hectares, tendo-se obtido somente 232 toneladas de trigo, quantidade muito inferior as estimativas previsas. Explicando o motivo do pouco rendimento triticola conseguido, o Sr. Jaime Brito alude a pessima distribuição de chuvas, caidas em épocas anormais, como principal fator do pequeno desenvolvimento da cultura de trigo em Minas Gerais.

NEGADA A CASSAÇÃO DO MANDATO DO PARLAMENTAR — O T. R. E. DE SÃO PAULO CONTRA A MANOBRA

SÃO PAULO, 23 (RP) — O Tribunal Regional Eleitoral, ontem reunido, negou a cassação do mandato do deputado Juvenal Saion, sob o pretexto de que o mesmo "era estrangeiro".

Por 3 votos contra 2, foi denegado o pedido firmado pelo P. S. P.

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

Av. Rio Branco, 91 - 5.° andar

CARTA PATENTE 113 — EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Resultado do sorteio realizado no dia 23 de março, referente ao mês de fevereiro de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do Sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no Diário Oficial de 17 dêste.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X.Y.Z. e PLANO ALIANÇA

		ESPECIAL	POPULAR
5765	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
765	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Número 5765, série 2	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

	LIBERAL	CLÁSSICO
Número 5765, série	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série ..	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa ..	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

25765	Milhar do 1.° prêmio e final do 2.°	Cr$ 60.000,00
03032	" " 2.° " " " " 3.°	Cr$ 50.000,00
59340	" " 3.° " " " " 4.°	Cr$ 40.000,00
05765	" " 1.° " " " " 3.°	Cr$ 30.000,00
53032	" " 2.° " " " " 4.°	Cr$ 25.000,00
69340	" " 3.° " " " " 5.°	Cr$ 20.000,00
55765	" " 1.° " " " " 4.°	Cr$ 15.000,00
63032	" " 2.° " " " " 5.°	Cr$ 10.000,00
65765	" " 1.° " " " " 5.°	Cr$ 10.000,00
59340	" " 3.° " " " " 1.°	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O sorteio relativo ao mês de março será realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro a 30 dêste, na forma das mesmas instruções. Continuando as suas realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal

Rio de Janeiro, 23 de março de 1950.

VISTO: **EDUARDO F. LOBO** — Diretor-Tesoureiro
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os s/títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento

Não deixará o Govêrno o Sr. Ademar de Barros

O que se divulga a respeito — Borghi afirma o contrário — A candidatura Canrobert em Minas — Outras notas



Adhemar de Barros

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Ao que conseguimos apurar ontem na Assembléia Estadual, vários deputados situacionistas são de opinião de que o Sr. Ademar de Barros não se deve candidatar à Presidência da República, continuando no Govêrno até o fim do mandato.

Como se sabe, em reunião havida no Palácio dos Campos Elíseos, o Governador de São Paulo entregara a êsses deputados e aos demais correligionários seus a solução dêsse problema em face do qual se encontra a fim de que êle pudesse decidir se seria ou não candidato. Assim sendo, tudo leva a crêr que o Sr. Ademar de Barros não abandonerá o Govêrno do Estado, arriscendo-se aos percalços de uma campanha eleitoral que promete ser das mais renhidas.

VAI A GOIAZ O SR. ADEMAR DE BARROS

GOIÂNIA, 23 (Asapress) — O primeiro comício do Partido Social Progressista em Goiaz, sera presidido pelo Sr. Ademar de Barros. O Governador de S. Paulo prometeu aos seus correligionários goianos que estará presente a cerimônia do lançamento oficial dos candidatos de seu partido aos principais cargos eletivos do Estado, devendo nesta aportunidade, dirigir à população goiana uma saudação política. O Sr. Ademar de Barros estaria também se preparando para realizar brevemente, uma excursão aos principais municipios de Goiaz, em propaganda dos candidatos do PSP, indo até o Vale do Tocantins.

NEGADA A CASSAÇÃO DO MANDATO DO SR. JUVENAL SAYON

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral, negou ontem por 3 votos contra 2, o pedido de cassação do mandato do deputado Juvenal Sayon, da UDN, feito pelo Sr. Sidney Delcides D'Avila, que era suplente de deputado pelo Partido Social Progressista.

O Tribunal se reuniu às 15,30 horas, sob a presidência do desembargador Mário Guimarães, presente o Procarador-Geral do Estado, Sr. Rafael Pirajá. A leitura do processo foi feita pelo juiz Agostinho Alvim, que historiou o fato e as alegações do então representante governista, de que o Sr. Juvenal Sayon havia nascido na Síria e, portanto, não poderia continuar como deputado.

Em seguida, falou o Sr. Sidney Delcides D'Avila, advogado em causa própria, e que primeiro defendeu a competência do Tribunal Regional Eleitoral para julgar o caso.

O Sr. Paulo Lauro também atuou na acusação, falando em nome do Partido Social Progressista, e afirmando que o deputado udenista desembarcará no Brasil em 1910, em companhia de sua irmã, mãe e um tio, matriculando-se em duas escolas com o nome de Chafik. Mais tarde, para obter carteira de identidade e de motorista, declinara da nacionalidade estrangeira.

Na defesa, inicialmente falou o Sr. Waldemar Ferreira, em nome da UDN, e que alegou a incompetência do Tribunal para julgar do fato, corroborando sua tese com um recente pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral, segundo o qual a Justiça Eleitoral não tem poderes para anular documentos públicos.

Depois, usou da palavra o advogado do Sr. Juvenal Sayon, Sr. Teodolindo Castiglione. Afirmou êsse causídico, que o processo movido contra o seu constituinte, revelava dois fatores claros e incontestáveis: não possuía a acusação qualquer documento proveniente da Síria ou do Libano, apesar dos esforços e de alguns meios postos em prática para consegui-lo, buscando assim provar a nacionalidade estrangeira do parlamentar udenista. Não existia também nenhuma declaração válida capaz de demonstrar que o Sr. Juvenal Sayon não havia nascido no Brasil. Nessa forma, concluiu afirmando que documentos falsos, isto é, sem qualquer valor legal ou jurídico, não podia servir como base para o julgamento.

Por fim, foi negado o pedido de cassação.

O Sr. Paulo Lauro anunciou que recorrerá da decisão, juntamente com o Sr. Delcides D'Avila, par ao S. T. E.

CONTRADITÓRIO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Nos circulos politicos, corre a notícia de que os Secretários do Trabalho e da Justiça, deixarão os cargos no próximo dia 29 do corrente mês. Por outro lado, se anuncia que o Prefeito Lineu Prestes, pretendia fazer uma ampla reforma nos serviços da Municipalidade, sendo, porém, aconsêlhado pelo Governador a não tomar tal iniciativa. Em certos setores, interpretam-se os fatos acima, como indicando que o Governador Ademar de Barros se candidatará mesmo à Presidência da República, estando já tomando as primeiras providências precursoras da desincompatibilização.

AFIRMA BORGHI QUE ADEMAR SERÁ CANDIDATO

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O deputado Arnaldo Borghi, interpelado pela Imprensa, após a reunião do P. T. N. declarou o seguinte: "A minha impressão pessoal é de que se a decisão fôr tomada únicamente pelo Sr. Ademar de Barros, será esta: será candidato. Caso prevaleça a opinião de seus correligionários, julgo que não será candidato. Com relação ao meu partido, posso adiantar que estamos aguardando o desenrolar dos acontecimentos, até o dia 2 de maio, data marcada para realização de nossa Convenção, nenhuma atitude assumiremos com relação ao problema da sucessão presidencial".

O triste pôr do sol udenista

Eduardo Palmerio

SÃO PAULO — (S. N. P.) — Falta à União Democrática Nacional o indispensável espirito de luta que abre aos partidos o caminho do Poder. Possuindo o seu cadidato natural, que é o brigadeiro Eduardo Gomes, militar impoluto e portador da mais bela folha de serviços á Nação, acovarda-se a U. D. N. no momento justo em que, por uma questão de coerência, de civismo e de honestidade, devia ficar firme em torno da figura do seu grande chefe.

O eleitorado udenista, constituido em sua grande maioria de estudantes, professores, jornalistas, figuras de destaque em todos os Estados, parece que não aceita a diretiva sinuosa e timida dos seus dirigentes. Já se esboça nos quadros eleitorais da U. D. N. o panorama da discordia, da desilusão, da rebeldia dos comandados para com os comandantes. Isso se verifica cotidianamente nos comicios nas manifestações cívicos e na própria atitude politica dos seus representantes no Parlamento. E' um partido em fase de desagregação e de apodrecimento. A desagregação vem de baixo para cima, e o apodrecimento vem de cima para baixo, prestes a se encontrarem para a decomposição final. Os lideres traem a massa partidária, insubordina-se, é a União Democrática Nacional desaparece lenta e melancolicamente nos escombros da sua própria agitação. A U. D. N. é o Brigadeiro, assim como o P. S. P. é Ademar e o P. T. B. é Getulio. Mas acontece que o P. S. P. está firme com Ademar em qualquer situação. o P. T. B. obedece cegamente Getulio e a U. D. N. abandona o Brigadeiro ao primeiro sinal de luta. Como deve ser triste esse confronto para o heroi de Copacabana! Ele que fundou, que deu alma e corpo ao Partido, vê-se agora colocado em segundo plano, na obscuridade, porque os seus amigos e correligionários já estão tratando de salvar a pele com o primeiro candidato que o partido adversário o P. S. D., imponha. Nãoé mais o Brigadeiro quem tem vóz ativa na U. D. N., é o Benedito, é Nereu, é Agamenon. Os lideres udenistas limitam-se a sugerir timidamente outros nomes na lista dos candidatos, mas sem nunca recusar firmemente qualquer outro.

Enquanto isso, a policia carioca dissolve a ferro e a fogo comicios brigadeiristas. Ninguem protesta. Lá uma vez ou outra, como aconteceu anteontem, um chefão udenista chama um policial á parte e segrega humildemente: "Não espanquem e prendam mais os rapazes. Isso são coisas da mocidade, eles não sabem o que fazem". E os pobres rapazes não sabem para quem apelar. Protestar contra quem? Contra Dutra? Impossivel. Dutra é quem está mandando na U. D. N. Contra o chefe de policia? Nunca. Isso poderia melindra-lo e, afinal de contas o chefe de policia é intimo amigo dos chefes udenistas... Eis no que a covardia de dois ou três lideres reduziu um grande partido.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Uma família das Arábias

Um Segundo-Tenente reformado do Exército o responsável pelas cenas deprimentes que vêm se desenrolando no Pôrto Velho — Urge uma providência enérgica do General Canrobert para pôr fim a tal situação, fazendo voltar o sossêgo aos vizinhos do indigno militar

Há cêrca de quatro mêses, acossados pela proprietária da casa em que residia, à travessa Canuto Corrêa, o segundo tenente reformado do Exército, Antonio de Morais e sua familia, transferiram sua residencia para a rua Alberto Torres, 2566, no Porto Velho, localidade do municipio de São Gonçalo.

Elemento desprovido dos mais comezinhos principios de educação, o indigno militar logo ao chegar á nova residencia começou a provocar os vizinhos alegando a sua qualidade de oficial do Exército e dizendo-se imune das providencias que acaso aqueles tentassem tomar junto ás autoridades superiores do nosso glorioso Exército.

Assim é que logo de inicio, o segundo tenente Morais e sua familia se incompatibilizaram com os vizinhos dos fundos por que, baseado na sua patente de oficial do Exército, entendeu de plantar trepadeiras nas cercas existentes que são de propriedade daqueles pois todos são proprietários e ali já residem há muitos anos.

Quando residiam ainda na casa anterior, a proprietária impossibilitada de reagir ás provocações do tenente Morais e sua familia, apelou para o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa e na carta que dirigiu aquela alta autoridade dizia a missivista as "boas" qualidades do tenente reformado e de sua familia. O tenente, homem dado a libações alcoolicas, bem como seus filhos, principalmente um de nome Mario, se embriagavam constantemente provocando os mais sérios atritos com a vizinhança: a mulher do tenente reformado Morais vivia por seu turno a praticar "macumbas" em sua casa, incomodando os vizinhos com os gritos, queima de polvora e cantorias noites inteiras.

De posse da missiva, que fora escrita pelo advogado da referida proprietária, o brioso militar que é um padrão de honra do nosso Exército, a enviou á 2ª Circunscrição Militar, sediada em Niterói, para que fossem apurados as tropelias do tenente reformado e de sua familia.

Efetivamente, segundo nos informou a nossa leitora que, por nosso intermédio pede providencias ao titular da pasta da Guerra, a 2ª C. R. designou um oficial que ali serve para fazer sindicancias a respeito.

Infelizmente, o aludido oficial ao invés de procurar colher elementos para a punição do militar que deslustra a farda que veste, entre os vizinhos procurou-os justamente em casas comerciais da redondeza tais como botequim, padaria e outros estabelecimentos que de modo algum poderiam dar informações precisas para não perder o bom freguês de bebidas que chega a ir busca-las de bolsa, por que a quantidade é tal que as duas mãos são poucas para carrega-las.

As cenas deprimentes são quase que diárias na casa do tenente Morais e ainda há poucos dias o seu filho de nome Mario, após as libações costumeiras, desandou a proferir palavrões de baixo calão e o tenente vendo-se impotente para conte-lo deixou que o mesmo se escapulisse para a rua onde o mesmo invadiu duas residencias, destratando e ofendendo com palavras impossiveis de serem reproduzidas por uma senhora sua vizinha.

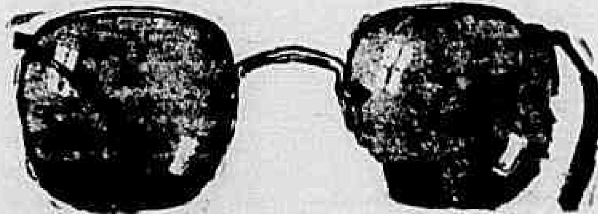
Ao tentar invadir outra residencia o turbulento rebento do tenente Morais só não produziu mais destinos por que no momento lá se encontravam dois irmãos da dona da casa.

Depois de tudo isto, já eram mais de onze horas da noite, a bacanal se transformou em "macumba" e a mulher do tenente depois de chamar por "Ogum" se manifestou e queimou polvora a valer.

Pedimos a nossa reclamante que o Exmo. Sr. Ministro da Guerra tome as providencias cabiveis iom a máxima urgencia para que tal familia se mude para sossêgo dos seus vizinhos.

Que sejam ouvidos estes e não os negociantes que vendem bebidas ao tenente.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5526

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.738,60

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 48-1.º
Das 14 ás 18 horas

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas, mais uma audição de "PAISAGENS DE PORTUGAL" PROGRAMA ENDEREÇADO BRASILEIROS E PORTUGUÊSES
OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2 • 4

1ª ESTRONDOSA GARGALHADA
Edgar KENNEDY
ESTRÉIA
CUNHADO METEDICO
ILHA DO TABU
UMA FESTA COLORIDA COM GAROTAS DE SARONG E RITMOS ONDULANTES!
OBA, O BRAVO MATADOR
Não percam estas touradas!
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
AMOR NA PRIMAVERA desenho
AUTOMOVEL A TURBO-JATO
PAULISTAS X CARIOCAS
Hoje

Jocosa é favorita no «Henrique Possolo»

Programas — Cotações — Aprontos na Gávea — Outras notas

Nada menos de dois bons programas formados por dezesseis páreos equilibrados serão desdobrados, amanhã e domingo, tendo a ressaltar o Grande Prêmio "Henrique Possolo", em 1.600 metros, com dotação de Cr$ 150.000,00 ao vencedor.

O seu campo reune, Jocosa, Cyclamen, Noticia, Inspiração, Sarah Bernhardt, Cajaiba, Mirapiara, Lily e Lupina.

Ainda como prova principal reside o páreo do "handicap" Especial, na distância de milha, que reune Lover's Moon, Albardão, Looping, Holkar, Itaim, Forget, Irrequieto e Jutlandia.

Está a despertar a atenção dos turfistas, a estrêla de Empenosa, que medirá fôrças com Cabãna, Mygala, Nell Gwpnne, Fleur Blanche e Consultiva.

Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — A'S 14 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Ct.
	1 CORALIACO	54	22
	2 GUAMBI	54	35
	3 GAIO	54	35
	4 PRESIDENTE	54	50

2º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 CAVIUNA	56	35
	2 JABOTICABA	56	50
2—	3 ALEA	56	50
	4 CRACOVIA	56	60
3—	5 RAMA	56	27
	6 PORANGA	56	40
4—	7 STRATEGY	56	35
	8 HAZY	56	40
	9 OPALA	56	50

3º PAREO — A'S 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 FAUSTO	55	22
	2 GUAMA	55	60
2—	3 CHERIFE	55	50
	4 MOROCHO	55	30
	5 CHAPADÃO	55	80
3—	6 LIVRAMENTO	55	30
	7 DON PANCHO	55	40
	8 NOVIÇO	55	60
4—	9 LOTO	55	40
	10 JUNIOR	55	50
	" ALVANEL	55	80

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 HASTALUEGO	56	25
2—	2 PILANTRA	56	50
	3 MACO	56	60
3—	4 LORD POLAR	56	35
	5 FRONTAL	56	40
4—	5 JANGADEIRO	56	30
	7 JOLIE	54	60

5º PAREO — A'S 16,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 ALECRIM	56	30
	2 VAICO	56	35
2—	3 CARINHO	52	50
	4 COMENDADOR	52	60
3—	5 ESTALO	58	60
	6 LUMEN	58	50
4—	7 GUELFO	56	35
	8 GUANUMBI	54	90
	9 IRAPIRANGA	50	60

6º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 GALARIN	54	25
	2 LIPE	56	60
	3 SULAMITA	50	80
2—	4 IGUAPE	58	25
	5 LENITA	50	70
	6 CRICARE'	50	70
3—	7 VODKA	56	35
	8 COMENDADOR	58	60
	9 LUXO	50	70
4—	10 BATEL	52	50
	11 AL ARUSSA	56	35
	" CIBALENA	56	35
	" FEMURAL	54	35

7º PAREO — A'S 17,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 VISIGODO	55	[illegible]
	" REUNO	55	25
	2 FULVIA	52	60
2—	3 GRUMETE	55	50
	4 IJANIA	53	70
	5 FULANO	55	10
3—	6 LOIO	55	40
	7 LOBELIA	53	60
	8 IMPACTO	55	70
4—	9 LIVORNO	55	22
	10 VIT. DO PALMAR	53	70
	11 VARDAM	55	80
	12 INSPIRAÇÃO	53	35

8º PAREO — A'S 17,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 VELHO RICO	58	30
	2 MUSTAFA'	50	55
2—	3 FOGO BRAVO	52	60
	4 ABDIN	55	60
	5 MALANDRO	52	50
3—	6 PRACINHA	52	40
	7 CAVADOR	50	40
	" PLEASE	48	40
4—	8 DIOLAN	50	30
	" RIO VERDE	52	30
	" CAXAMBU'	60	30

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A'S 14 HORAS — 300 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 DONA CRISTINA	56	35
	" VISCONDESSA	55	35
2—	2 FUNNY EYES	55	20
	3 ISLEBIS	55	50
3—	4 DAMA	55	50
	5 TITA	55	80
	6 CHISPA	55	80
4—	7 NONA	55	50
	8 ALGARIADA	55	80
	9 TABAROA	55	80

6º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 ANNE BOLEYN	52	25
2—	2 IMARUHY	52	25
	3 CAMAPUAN	52	70
3—	4 OCULTA	52	60
	5 PALMOSA	52	50
4—	6 GAMBRINUS	54	30
	" GOLDENA	52	30

3º PAREO — A'S 15 HORAS — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 EMPENOSA	57	10
2—	2 CABANA	57	35
3—	3 MYGALA	58	40
	4 NELL GWYNNE	61	60
4—	5 FLEUR BLANCHE	54	70
	6 CONSULTIVA	60	50

4º PAREO — A'S 15,30 HORAS — (TERCEIRO HANCICAP ESPECIAL) — 1.000 METROS — CR$ 80.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 LOVER'S MOON	54	18
2—	2 ALBARDÃO	50	50
	3 LOOPING	53	60
3—	4 HOLKAR	56	40
	" ITAIM	55	40
4—	5 FORGET	56	30
	" IRRIQUIETO	50	30
	" JUTLANDIA	50	30

5º PAREO — A'S 16,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

		Ks.	Ct.
1—	1 ILLIADA	50	25
2—	2 NEVER LOOSES	58	50
	3 PACALANO	52	60
3—	4 HABANERA	50	60
	5 BOTAFOGO	56	50
4—	6 LESTE	58	35
	" LIPARI	50	35

6º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.500 METROS — SR$ 35.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 AQUILA	54	85
	2 ITATIAIA	54	60
2—	3 JAVANES	56	25
	4 JURUJUBA	54	80
3—	5 URUCANIA	56	76
	6 ROSARIO	56	80
4—	7 WINNING POST	56	50
	8 MELIANTE	56	60
	9 ARARI	54	50

7º PAREO — A'S 16,15 HORAS — GRANDE PREMIO "HENRIQUE POSSOLO" — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 JOCOSA	55	18
	" JUTLANDIA	55	18
2—	2 NOTICIA	55	40
	3 INSPIRAÇÃO	55	70
3—	4 S. BERNHARDT	55	55
	5 CAJAIBA	55	50
	6 CYCLAMEN	55	70
4—	7 MIRAPIARA	55	66
	8 LILY	55	50
	" LUPINA	55	50

8º PAREO — A'S 17,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 RETANG	58	25
	" LATURNO	58	25
2—	2 GIRO	54	35
	3 CANTINERO	54	60
	4 PERLINO	54	60
3—	5 PURITANA	52	40
	6 FLEUR BLANCHE	56	40
	7 DONA PAULINA	56	80
4—	8 DIZZI	52	50
	9 UMORISTICO	54	35
	" DONA SOFIA	56	35

(x) — EX-BORRON VIEJO.

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

APRONTOS NA GÁVEA

Os apdontos de ontem foram os seguintes:

CORALIACO — L. Meszaros — 600 metros, em 38'' 3/5, suave;
GUAMBI — S. Camara — 600 metros, em 37'' 2/5;
GAIO — E. Castillo — 600 metros, [illegible] 4/5;
PRESIDENTE — E. Silva — 600 metros, em 42'', suave;
CAVIUNA — O. Reichel — 600 metros, em 36'' 2/5;
JABOTICABA — L. Rigoni — 600 metros, em 37'' 4/5;
ALEA — C. Moreno — 600 metros, em 38'';
GUAMA — L. Meszaros — 600 metros, em 37'' 3/5;
CHERIFE — A. Araújo — 360 metros, em 23'';
MOROCHO — O. Reichel — 600 metros, em 40'', suave;
JUNIOR — F. Irigoyen — 600 metros, em 37'';
ASTALUEGO — C. Modeno — 600 metros, em 37'' 2/5;
PILANTRA — A. Araújo — 600 metros, em 37'' 3/5;
JANGADEIRO — Lad — 600 metros, em 37'';
JOLIE — J. Tinoco — 600 metros, em 37'' 2/5;
ALECRIM — A. Ribas — 700 metros, em 43'' 4/5;
VAICO — J. Tinoco — 700 metros, em 45'';
COMENDADOR — L. Meszaros — 600 metros, em 38'' 2/5;
ESTALO — E. Cardoso — 800 metros, em 51'', suave;
LIPE — L. Rigoni — 700 metros, em 46'', suave;
SULAMITA — Lad — 360 metros, em 23'';
IGUAPE — C. Moreno — 600 metros, em 37'' 3/5;
LENITA — P. Tavares — 600 metros, em 37'' 3/5;
CRICARE' — O. M. Fernandes — 600 metros, em 38'';
LUXO — S. Camara — 600 metros, em 38'';
BATEL — O. Reichel — 360 metros, em 23'';
VISIGODO — G. Costa — 700 metros, em 43'' 1/5;
GRUMETE — E. Castillo — 360 metros, em 50'' 3/5;
FOGO BRAVO — C. Moreno — 600 metros, em 44'';
FULANO — L. Rigoni — 700 metros, em 45'';
LOBELIA — P. Coelho — 600 metros, em 38'' 2/5;
IMPACTO — D. Moreira — 700 metros, em 44'' 4/5;
LIVORNO — O. Ullôa — 600 metros, em 36'' 4/5;
INSPIRAÇÃO — L. Rigoni — 800 metros, em 41'' 2/5, suave;
ABDIN — J. Portilho — 600 metros, em 36'' 3/5;
MALANDRO — I. Pinheiro — 600 metros, em 37'' 3/5;
PRACINHA — L. Rigoni — 700 metros, em 43'' 1/5;
PLEASE — J. Tinoco — 700 metros, em 45'', suave.

IV Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o IV Handicap Especial, na distância de 2.400 metros e Cr0 100.000,00 de prêmio, a dealizar-se no dia 2 de abril próximo, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente.

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação de bens moveis penhorados na ação executiva, movida pelo Banco Fluminense da Produção S. A., contra Francisco Norton Colares, Humberto Pereira Guedes e Armando de Azevedo Santos. — Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — FAÇO SABER que no dia 24 do corrente ano ás 14.00 horas, no saguão do Palacio da Justiça á rua D. Manoel, séde do Juizo, o porteiro dos auditorios levará á publico pregão de venda e arrematação em praça deste Juizo, a quem maior lance oferecer os bens moveis abaixo descritos, penhorados na ação executiva movida pelo Banco Fluminense da Produção S. A. contra Francisco Norton Colares e outros, os quais poderão ser vistos pelos interessados á rua Universidade numero dez, a saber: Uma mobilia de sala de jantar com doze peças, tipo credance, composto de duas poltronas, seis cadeiras, uma cristaleira, um etager, um bufiet e uma mesa com tábuas sobressalentes. Está em regular estado e avaliado o conjunto em Cr$ ...... 2.800,00. Um grupo estofado composto de três poltronas e um sofá, todos em tecido amarelo. Regular estado de conservação. Avaliado o conjunto em Cr$ 1.000,00. Um consolo com espelho, tipo Luiz Quinze. Avaliado em Cr$ .... 2.000,00. Dois ditos (cantoneiras) menores, para floreiras. Avaliados em Cr$ 300,00. Uma eletrola "Filips" numero 14.109 tipo 724-AN, funcionando. Avaliado Cr$ 3.500,00. Importa a presente avaliação em nove mil seiscentos cruzeiros (Cr$ 9.600,00). O preço da arrematação será satisfeito á vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador ás penas legais. Rio de Janeiro aos seis dias do mês de março do ano de 1950. Eu Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. E eu, Raymundo de Monte Arraes, escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. — Devidamente selado. Está conforme. — Raymundo de Monte Arraes.

CIA. MERCANTIL E ADMINISTRATIVA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os srs. acionistas a se reunirem no dia 24 de abril pf., às 10 horas, à Praça Pio X, 118, sala 603, para apreciar o balanço e contas de 1949, parecer do Cons. Fiscal, deliberar sôbre sua aprovação e eleger o Cons. Fiscal, estando à disposição os documentos citados no art. 99, do Dec.-lei 2.627, de 1940. — EDUARDO CARLOS MONTEIRO DE BARROS ROXO — Presidente — PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO. — Gerente.

L. DE VASCONCELOS COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Assembléia Geral Ordinária aos 29 de Abril de 1950

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 29 de Abril, ás 13 horas, nos escritórios da sociedade, a Avenida Oswaldo Cruz nº 61, sendo objeto de deliberação, estudo e aprovação do seguinte: Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949: Eleição do Conselho Fiscal, e fixação de seus honorários, bem como os dos diretores em exercicio no ano de 1950: Assuntos Gerais de interesse social.

Outrossim, comunicamos que se encontram á disposição dos senhores acionistas, no mesmo endereço, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 28 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1950.

Julio Rego — Diretor Tesoureiro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

De citação dos credores da firma I. Markiewicz, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo. — O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel do Distrito Federal — Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: — Faz Publico que, por este Juizo e Cartorio do escrivão que o presente subscreve, foi decretada a falencia de I. Markiewicz, sentença esta do seguinte teor "Vistos etc — S. S. Hazan (fls. 194), secundada pela firma S. A. Joung Industria e Comercio (fls. 198), requereram a falencia da concordataria, respectivamente, pela falta de pagamento da 2ª e 3ª prestações, decorrentes da concordata concedida. Adotando, como razões de decidir os fundamentos da promoção d efls. 202 V. do Dr. Curador das Massas, decreto a falencia de I. Markiewicz, firma individual estabelecida nesta Capital, fixando, outrossim, o termo legal da falencia em 40 dias anteriores á distribuição do pedido de concordata preventiva e em 20 dias o prazo para habilitação dos credores, feitas as publicações legais. Nomeio sindico o comissario da concordata (Alfredo Buchhaim), estabelecida á Rua do Senado nº 66, cientes os interessados e o Dr. Curador das Massas, prosseguindo-se na forma dos Arts. 15 e 16 da Lei de Falencia. Custas ex-lege. P. R. Rio, 22 de Outubro de 1949 — Rizzio Affonso Peixoto Barandier. Em face da firma sindica nomeada achar-se em concordata preventiva, foi nomeada em substituição a firma S. Fridman, sucessora de Paive & Fridman para exercer as funções de sindico. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta e nove — Eu, (assinatura ilegivel) escrivão, subscrevo — Rizzio Affonso Peixoto Barandier. Está conforme — O Escrivão, (assinatura ilegivel). — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Companhia de Transportes Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, PARA DELIBERAR SÔBRE O BALANÇO DE 1949

Ficam convidados os Srs. acionistas, quer portadores de ações ordinárias ou preferenciais a se reunirem à 31 de março corrente, às 10,00 horas, na sede, à Rua México, 21, 16.º and., conjunto 1.601, em Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar sôbre o balanço de 1949.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950. — **Dr. Jorge Carneiro dos Santos**, Dir.-Presidente.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9464

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
8 °/o Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

INSTALADA A SESSÃO LEGISLATIVA MINEIRA — ENVIOU O GOVÊRNO SUA ÚLTIMA MENSAGEM AO LEGISLATIVO

BELO HORIZONTE, 23 (RP) — Sob a presidência do Sr. Feliciano Pena, foi, ontem, instalada a quarta sessão ordinária da Assembléia Legislativa do Estado quando foi lida a mensagem do Governador do Estado.

No documento oficial, o Chefe de Estado fêz detalhadas explanações de caráter político e administrativo, abordando, mesmo, problemas de suma importância para o Estado.

Após a leitura do detalhado documento, falaram, vários lideres de partidos ali representados.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

SRA. HILVA PIMENTEL DA CUNHA — Completa hoje mais um aniversário natalício, a Sra. Hilva Pimentel da Cunha, espôsa do Sr. Milton da Cunha. Muito benquista em nossa sociedade, a aniversariante será alvo de expressivas homenagens.

ROBERTO — Faz anos no próximo domingo, o interessante menino Roberto, dileto filho do casal Luiz Segreto - Nadege Cardoso Segreto. Seus genitores festejando essa data auspiciosa, reunirão as distintas famílias de suas relações e os amiguinhos do pequenino aniversariante, numa elegante festa nos salões do High-Life Clube, à Rua Santo Amaro, no dia 26, às 16 horas. Essa festa marcará acontecimento social.

GUILHERME PAULO — O galante Guilherme Paulo, encanto do lar do Sr. Valter Paulo de Sousa, funcionário do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e nosso companheiro da seção de Revisão, e de sua espôsa Sra. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa, completa o seu 2º aniversário, hoje, oferecendo, por êsse motivo, uma festa aos seus amiguinhos.

SRA. ROSA PERRONE DI PIERO — Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Rosa Perrone Di Piero, espôsa do Dr. Dante Di Piero, médico nesta capital e nosso colega de imprensa.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Avany França dos Anjos Roca, espôsa do Sr. Paulo Herbert Roca.

— Sr. Leonor Chrismar Mullé, administradora da Pró-Matre.

— Sra. Darcília da Costa, espôsa do General Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar.

— Sra. Almira Tavares Goeldner, espôsa do Dr. Orlando Goeldner, engenheiro do Departamento de Portos.

— Sra. Aurelina Lopes Chagas, espôsa do Sr. Jacinto da Fonseca Chagas.

SENHORES:

Dr. José Braz Nogueira da Gama.

— Capitão Alberto Tavares, da Zona M. de Leste.

— Dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro.

— Sr. Marcos Bento dos Santos, funcionário do Departamento Nacional de Imprensa.

— Dr. Aloísio Gonçalves de Melo, do I.P.A.S.E.

— Dr. Milcíades José Gonçalves, advogado.

— Dr. Oten Pilar, do D.F.S.P.

— Sr. Francisco Barbastefano.

— Sr. Joaquim Batista, funcionário da E. F. Central do Brasil.

— Sr. Miguel Guglielmelli, nosso confrade, residente em São Lourenço, Sul de Minas.

— Brigadeiro do Ar Vilela Júnior.

— Dr. Valdemar Doccaché.

— Sr. Asdrubal Cardoso.

MENINOS:

Menino Antônio Carlos, filho do Sr. Guilherme de Lima, funcionário do D.F.S.P.

— Mário César (2º aniversário), filho do Sr. Mário de Bittencourt Leisa e de sua espôsa Sra. Eunice Ferreira Lessa.

Conferências

O Professor Mauricio Joppert da Silva, Diretor da Divisão de Planejamento Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fará hoje, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde uma conferência sôbre "As estradas de rodagem portuguêsas".

ESPERANTO-KLUBO — Terá lugar, hoje, às 19,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, à Rua Araújo Porto Alegre, 36, uma conferência, em Esperanto, do jornalista holandês, Rullof van Putten, sôbre o tema: "Popolo kaj Moroj de Nederlando" (O povo e os costumes da Holanda). Haverá projeções luminosas de quadros ilustrativos. Acham-se convidados todos os esperantistas e amigos do Esperanto. Entrada franca.

Casamentos

SRTA. DARCILIA GARCIA-SR. AQUILINO FILHO — Será realizado, amanhã, o enlace matrimonial da distinta Senhorinha Darcília Garcia, filha da viúva Senhora Teresa Bilorio Garcia, com o Sr. José Aquilino de Almeida Filho, alto funcionário do S.A.P.S., onde ocupa o cargo de delegado regional no Distrito Federal. O ato civil terá lugar às 9,30 horas, na 3ª Circunscrição do Registro Civil, tendo como testemunhas o Sr. José Soares Pinto e espôsa Sra. Nair de Sousa Soares Pinto. A cerimônia religiosa será rezada, às 18 horas, na Igreja de Santo Afonso, servindo de padrinhos, por parte do noivo o Sr. Joaquim Vicente de Almeida e Sra. Nair Soares Pinto e por parte da noiva o Sr. Tercio Gomes de Melo e Sra. Ausonia Maciel de Melo. Após a última solenidade os nubentes serão acompanhados até sua residência para os cumprimentos de estilo e uma reunião festiva.

— Realizar-se-á, amanhã, sábado, o enlace matrimonial do Sr. Alberto Rodrigues d'Almeida, do alto comércio, com a Senhorinha Vilma Faria, ornamento da sociedade local. O ato civil terá lugar na residência dos pais da noiva, pela manhã. A's 17 horas, na Igreja da Candelária, o Bispo Dom Massa celebrará a cerimônia religiosa, sendo testemunhas os Srs. Antônio Rodrigues d'Almeida e senhora, Alfredo Faria e senhora, Dr. João Knoler Martins e senhora e José Rodrigues d'Almeida e senhora. Após, os jovens nubentes recepcionarão os convidados na residência da família Rodrigues d'Almeida, à Rua Conde de Bonfim.

Nascimentos

MARCOS — Está em festas o lar do Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e sua digna espôsa D. Odete Pereira Bezerra de Menezes, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Marcos.

O casal Bezerra de Menezes por êsse auspicioso motivo tem recebido inúmeras felicitações.

Homenagem

O Sr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete civil da Presidência da República, vai ser homenageado brevemente pelos seus amigos e correligionários do "Serão Carioca" com um almôço na Pedra de Guaratiba, por motivo de sua candidatura, a deputado pelo Distrito Federal nas próximas eleições.

DRS. ROLANDO PEDREIRA E OTHON COSTA — O almôço em testemunho de aprêço aos Doutores Rolando Pedreira e Othon Costa, diretores da "Gazeta Judiciária", promovido por um grupo de amigos e admiradores dêsses nossos confrades, em virtude da magnífica edição especial, com que êsse periódico especializado em assuntos jurídicos comemorou o transcurso do centenário de nascimento de Ruy Barbosa, terá lugar amanhã, dia 25, às 12 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, no salão do 9º andar.



Dr. Rolando Pedreira



Dr. Othon Costa

Será orador do almôço o Professor Roberto Lira, diretor da "Revista Brasileira de Criminologia".

As listas de adesão continuam no balcão do "Jornal do Comércio" e

(Conclui na página 10)

TEATRO

APARECIMENTO DE BIBI NOS "ESCANDALOS 1950"

A Companhia de Revistas, dirigida por Hélio Ribeiro, vai ser um dos maiores acontecimentos do ano, em pleno Carlos Gomes.

A peça de estréia intitula-se "Escandalos 1950", e irá à cena, improrrogavelmente, às 21 horas de quarta-feira, 29 de março.

Surgirão na peça de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia as "garotas milionárias de Hollywood", contratadas para êsse fim, e que já se acham no Rio. As músicas, de inspiração popular, são do maestro Vicente Paiva e Bibi Ferreira. No meio dessa encenação suntuosa apreciaremos Bibi, em sua nova modalidade do Teatro de Revista.

"AMANHÃ SE NÃO CHOVER..."

O grande êxito, agora, no Teatro Copacabana está sendo alcançado pela encenação artística de uma nova comédia de Henrique Pongetti, com o título, bem sugestivo, de "Amanhã, se não chover..."

(CONCLUI NA PAG. 10)

CINEMA

«A canção do bosque»



Gino Becchi e Irasema Dilian numa cena de "A Canção do Bosque"

Um ... a lourinha brasileira que triunfou na Itália: "A Canção do Bosque", no qual a deliciosa Irasema Dilian desempenha o melhor papel de uma carreira vitoriosa em filmes como "Aulas de Amor", "Madalena, zero em comportamento", "Agua Negra" e "Correio do Rei". E com ela, nessa comédia musical que a Art-Films vai lançar segunda-feira em quatro grandes cinemas, Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense, o destacado barítono Gino Bechi, um dos mais ilustres representantes do canto lírico na Itália e no mundo. A parte humorística está bem defendida pelo gorduchinho Carlo Campanini e o magricela Arelio Tieri, e de contrapêso aparecem ainda Guglielmo Barnabó e Paolo Stoppa, êste último numa esplêndida caracterização de um nervoso produtor cinematográfico à procura de um argumento original... E' em "Canção do Bosque" que ouviremos (por mais de uma vez felizmente) a canção que já começou a encantar a cidade, "La strada del bosco", música que logo estará sendo adaptada para fox-canção, samba de carnaval ou chorinho de salão, tão melodiosa, tão lírica, tão fácil de cantar...

Pela primeira vez a vida de Cristo em castelhano

Na semana santa que se aproxima o grande público terá oportunidade de, pela primeira vez, assistir um filme sôbre a vida do Senhor Jesus Cristo em idioma acessível à grande massa popular do Brasil. Trata-se de "Jesus de Nazaré", um filme de produção mexicana, falado portanto em castelhano.

Apresentado o nome do filme e a procedência falaremos no seu conteudo que é dos mais fiéis às Santas Escrituras, segundo declaram os acessores religiosos que acompanharam a filmagem e o próprio Arcebispo do México que aparece em pessoa no filme recomendando-o.

O papel de Jesus foi entregue a José Cibriam, um grande ator que o público já conhece, pois foi o herói de "Santa", um filme inesquecível. Ao lado de Cibriam aparecem a lindíssima Adriana Lamar como Madalena e ainda Aurora Walker, José Baviera e Carmen Collado. A montagem dêste filme custou uma fortuna em virtude da grande "massa" de extras necessários a representar o ambiente da Jerusalém, das legiões romanas e dos tribunais Judeus.

"Jesus de Nazaré" é uma obra completa realizada em bom cinema e de alta fidelidade. Não é um filme grosseiro sôbre o assunto, como aquêles que temos visto, é sim um filme para religiosos e para leigos. E' enfim um drama intenso filmado com gôsto nos estúdios Pereda do México e Distribuído pelo Programa Barone.

O Cine São José ... ao público êste filme no dia 3 de abril, segunda-feira.

No São José, segunda-feira, "Desventurada"!

Muito vibrará o público carioca com a apresentação, segunda-feira próxima, na tela do cinema São José, do drama "Desventurada", a história de uma jovem que mesmo tendo seu corpo esmagado na lama do vício, pôde com sacrifício, conservar sua alma pura como um lírio!...

No papel central dessa novela eletrizante, está Maria Antonieta Pons, tistas mais categorizadas do cine mecom justiça considerada uma das arxicano. Além de ser a primeira na dança de rumbas e boleros, Maritona, em "Desventurada" mostra a versatilidade de sua veia artística, interpretando com correção, um papel forte, podemos dizer, diferente de todos em que tem se apresentado ao público.

"Desventurada" é além do mais, um filme cheio de misticismo, haja visto que o brilhante diretor Tito Davison coloca Maritona em plena floresta, dançando uma rumba, à luz pálida da lua. O drama de Maria Antonieta Pons em "Desventurada" vai empolgar, vai sacudir os nervos dos "fans", vai consagrar Maritona como artista dramática. Horários de "Desventurada": Meio-dia — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 2,20 e 22 horas. Distribuição: "PELMEX".

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel (3ª semana).

PALACIO — ROXY — AVENIDA e MADUREIRA — "Três Estrêlas e Um Coração", com Dan Dailey, Anne Baxter e Shari Robinson.

PATHE' — (2ª semana) — "A Batalha da Agua Pesada", filme documentário.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — RITZ — STAR — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR e MASCOTE — "Mosqueteiros do Mar", com William Holden, William Bendix, Mona Freeman e MacDonald Carey.

VITORIA — RIAN e AMERICA — "A Casa da Cobiça", com Kieron Moore, Margaret Johnston e Dulcie Gray.

IMPERIO — "Aquilo Sim, Era Vida!", com Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e Lynn Bari.

ODEON — SAO LUIZ — CARIOCA — IPANEMA e IRIS — "A Espada Vingadora", com Larry Parks, Marguerite Chapman e Victor Jory.

SÃO CARLOS — "Perjura", com Jorge Negrete, a partir das 12 horas.

REX — PIRAJA' — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Formosa Bandida", com Gene Tierney, Randolph Scott e Dana Andrews.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.

ELDORADO — "Sol da Manhã", com Jeanette Mac Donald.

PRESIDENTE — "De Pecado em Pecado", com Esther Fernandez, David Silva, Emma Roldan e Beatriz Ramos (3ª semana).

SÃO JOSE' — "Assim é Portugal", com Luiz Piçarra, as Irmãs Meireles e Maria Carmen, a partir do meio-dia (3ª semana).

IDEAL — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte (5ª semana).

OLIMPIA — "Além do Horizonte Azul" e "Herança Fatal".

MODERNO — "Dois Recrutas Voltam" e "Vale da Vingança".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — Sessões infantis, a partir das 14 horas.

ALVORADA (Copacabana) — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

NACIONAL — "Pecadora", com Ninon Sevilla.

POLITEAMA — "Carnaval no Fogo", com Grande Otelo, Oscarito, Eliana e Anselmo Duarte.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Preço da Glória", com Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Denise Darcel (2ª semana).

FLUMINENSE — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

PALACIO VITORIA — "Cidade Sem Lei" e "Romance em Ritmo".

VAZ LOBO — "A Vida Por Um Fio" e "O Homem Que Eu Amo".

PARA TODOS — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons.

IRAJA' — "Numa Noite Sombria" e "Sedutora".

TRINDADE — "Extranha Coincidência".

ALFA — "Desventurada", com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco.

CAVALCANTE — "E um cadáver não voltou" e "Mulher Dillinger".

EM PETROPOLIS

SANTA TEREZA — "Colheita Selvagem".

EM NITEROI

ICARAI — "Quatro Destinos", com June Allyson, Rossano Brazzi e Margaret O'Brien.

PARA TODOS — "Destino de Duas Vidas", com Arturo de Cordova e Maria Luiza Zea.

PALACE — "A Esquina da Vida", com Marcia Mae Jones (Horários especiais para senhoras).

ODEON — "A Casa da Cobiça", Margaret Johnston.

BRASIL — "Palavras de Mulher".

RADIO

VALOR DO TEATRO-CEGO

Muito já se disse do valor do teatro-cego no preparo cultural do povo. E' que por intermédio dêste, tornou-se fácil fazer chegar até o ouvinte, o que de melhor possa existir na literatura universal. Tanto, assim, que estações de primeiro plano, sem medir sacrifícios, vão buscar nas obras-primas da literatura, o essencial para êsses espetáculos de rádio-teatro. Isto, porém, deu margem a que um outro problema se viesse interpor no trabalho dos responsáveis pelo caminhar das próprias emissoras: a escolha de elementos capazes de interpretarem à altura os personagens criados pela imaginação fértil dos homens de letras.

A Rádio Nacional, vanguardeira dêsse gênero, esmerou-se na seleção dos seus artistas, conseguindo reunir uma plêiade de valores. Dêsse modo, não se tornou tão difícil a apresentação de um espetáculo de teatro-cego, uma vez que seu "cast" se acha aparelhado para jogar com os mais diferentes papéis. E' justamente de um dos valores do elenco da PRE-8 que desejamos falar. Referimo-nos a Grazíela Ramalho, rádio-atriz característica que, há longo tempo, vem emprestando seu talento artístico à linha de programações do "broadcasting" nacional.

Surgida quando mais sombrios se achavam os horizontes radiofônicos, a exclusiva da PRE-8, graças a seu valor e a sua sensibilidade interpretativa, conseguiu vencer todos os obstáculos e atingir os pináculos da glória. Hoje, participando de grande número de programas falados da Nacional, Grazíela Ramalho é uma figura que o público aplaude sem restrições, tamanho o senso de responsabilidade que norteia sua conduta na arte de dizer ao microfone. Com um número de "fans" garantido, a vitoriosa rádio-atriz, cada vez mais, aprimora suas interpretações, fato que tem levado Floriano Faissal a incluí-la nos grandes e principais programas da PRE-8.

A Rádio Mayrink Veiga está anunciando para a próxima têrça-feira, a estréia do cantor Ronaldo Lupo, que há três anos, se encontra ausente das atividades radiofônicas do Rio, em virtude de suas prolongados e vitoriosas "tournées" pelo interior do país.

Intérprete de canções brejeiras, gênero pouco explorado entre nós mas que representa o ponto alto da carreira de Maurice Chevalier, Ronaldo Lupo, segundo nos afirmou, irá apresentar aos cariocas, aquilo que maior agrado provocou entre as diferentes platéias do território nacional.

* * *

Aniversariou anteontem, o Sr. Sérgio Vasconcelos, diretor artístico da Rádio Tupí.

O aniversariante foi alvo de expressivas manifestações de aprêço por parte dos radialistas, amigos e admiradores.

* * *

Estreará nos primeiros dias do próximo mês de abril, na Rádio Tupí, a estrêla do cinema, rádio e teatro argentinos, Virgínia Luque. O dia e hora exatos serão oportunamente anunciados.

* * *

Excepcionalmente hoje, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, Ronaldo Lupo estará cantando mais algumas das cançonetas populares do Brasil, de tanto agrado do nosso público. O programa do cantor-galante, é semanalmente apresentado na PRA-9 — às têrças-feiras, às 20,30 horas, sendo desta vez irradiado neste dia por motivo de fôrça maior.

* * *

"Tangos da noite", é o que a Emissora Continental apresenta tôdas às têrças quintas e sábados, às 22,45 horas.

* * *

Foi transferido por motivo de fôrça maior, o programa "Honra ao Mérito", em homenagem à Dra. Bertha Lutz.

* * *

"Caipiradas", o alegre programa da Rádio Mayrink Veiga, irradiado tôdas as têrças-feiras, às 21 horas com a dupla Barreto e Barroso e outros humoristas sertanejos, estará na onda da PRA-9, hoje, no mesmo horário, em caráter excepcional.

* * *

A Emissora Continental está apresentando diàriamente, às ... 19,25 horas, o programa — "Basquetebol em dia" — organizado por Saldanha Marinho, com um completo serviço de noticiário do esporte da cêsta.

Bacia de Pilatos

"La vie est a monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Se é certo que há muita gente pessimista que atribua três quartas partes das desgraças do mundo à imprensa não é menos verdade que, sem o admirável concurso da invenção de Guttenberg, a Terra seria o mais abominável dos planetas. Tenho até que, não fôra a inoportuna expulsão do Paraíso, Adão tê-la-ia imaginado, quando nada para compôr um poema em louvor da obra extraordinária de Deus, isto porque não era possível viver-se no Eden sem perpetrar pelo menos um mau sonêto...

Mas onde a imprensa excede em virtudes é exactamente no material precioso que ela oferece ao próprio homem: dir-se-ia ela é o espelho que reflete as suas próprias misérias, senão os seus próprios ridículos. De resto, que seria de nós, ingênuos plumitivos, se nos faltasse êsse manancial precioso que é o alfabeto através do qual, há mais de cinco séculos, os homens passam deixando embora que indelével traço de sua trajetória? Por isto mesmo não há noite que me deite sem render graças a Guttenberg e ao Deus que o criou para a nossa felicidade.

Esse exórdio todo ocidental vem a propósito de um retalho de jornal que mandou-me há tempos um amigo do peito, e em que por intermédio de um anúncio num dos periódicos de Madrid, certo cavalheiro, conterrâneo de Cervantes, convida a ex-espôsa a voltar à sua casa para buscar a sogra que ela esquecera... Diz o anúncio: "A minha espôsa F. de T., que há dias fugiu do lar conjugal, e não sei onde pára, nem me interessa, previno lealmente de que, quando saiu, deixou abandonada, por esquecimento em minha casa, a sua excelentíssima mãe, e que pode vir buscá-la em qualquer dia e a qualquer hora".

Franqueza, nunca vi coisa mais ingênua e mais humana! Ingênua sobretudo porque o homem que não vacilou expôr a sua desdita à risota do mundo, através de uma notícia de jornal, a esta hora ainda deve estar aguardando a visita de Mme., que evidentemente, se esqueceu de levar-lhe a sogra, não se olvidou entretanto de meter numa maleta as jóias do noivado, ou levar os melhores vestidos do seu guarda-roupa. Ainda aí fica provado à sociedade que às mulheres jamais faltou o senso prático pelo qual elas são as dominadoras do mundo. Tivesse Mme. F. de T. a mentalidade do marido, e teria alugado um caminhão e transportado para outra casa não só a mãe, como os filhos, o gato, o cachorro e o papagaio, porém atendendo a que ela é mulher, inverteram-se os papeis, e quem ficou com a sogra foi o espôso bigodeado...

Um professor de filosofia a quem falei sôbre o assunto conveio comigo que Mme. F. de T., tal como no fecho do sonêto célebre, está com a razão e que ela "não seria mulher se assim não fôra!"

Ao contrário, que invariàvelmente as chamadas criaturas do sexo fragil têm uma noção muito mais terrena da vida do que nós outros que vestimos calças, e blasonamos entre dois pigarros e muita empáfia sermos do sexo forte, etc., etc. E mais ainda: que não se perdem em divagações platônicas, e que talvez seja tão difícil encontrar uma mulher sentimental como um corvo branco, como dizia Francisco I da França.

Não sei se o homenzinho estará ou não com a razão: o que sei é que ainda por muitos séculos o homem será para a mulher aquêle que ela vê como o fator econômico da sua felicidade pessoal, o que lhe paga a modista, o chapeleiro, os perfumes, a vaidade... Vão ver que o marido de Mme. F. de T. faltou a alguns daquêles deveres, e por isto ela displicentemente abalou, legando-lhe a sogra como lembrança do seu feliz consórcio.

PÔNCIO

Mundanidades

(Conclusão da página 9)

na Tesouraria da A.B.I. Já aderiram a esta homenagem as seguintes pessoas: Ministro Pires e Albuquerque, Ministro Eduardo Espinola, Ministro Edgard Costa, Ministro Barros Barreto, Ministro Ribeiro da Costa, Ministro Luiz Gallotti, Ministro Lafaiette de Andrade, presidente do Superior Tribunal Eleitoral; Ministro Cunha Melo, Ministro Raul Machado, Professor Temistócles Cavalcanti, antigo procurador Geral da República; Desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, Desembargador Augusto Saboia Lima, Dr. Eduardo Bahout, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, Professor Oscar da Cunha, Dr. Targino Ribeiro, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Dr. Espiridião de Carvalho, Dr. Renato Bittencourt, Deputado Gabriel de Rezende Passos, Deputado Hermes Lima, Dr. Anibal Alonso, secretário do "Jornal do Brasil"; Dr. Magarinos Torres Filho, Carvalho Neto, redator-chefe de "A Noite"; Manuel Lourenço de Magalhães, Dr. Silvio Terra, Dr. Mozart Lago, Dr. Ismael Cavalcanti, Dr. Aluizio da Silva Dr. Cláudio de Mendonça, Dr. Oscar dos Santos, Dr. J. Vinnols, Mário Silva, Vereador Tito Livio de Santana, Vereador Caldeira de Alvarenga, Almerio Ramos, Djamantino Coelho Fernandes, Osvaldo de Freitas, Itamar de Melo, Francisco Pereira dos Santos, Leopoldo Calderon, Comendador Montenegro Serra, Comendador J. Rainho da Silva Carneiro, Mauricio Caldeira de Alvarenga, Miguel Lima, Arnaldo Gross, Professor Fuad Abia, Dr. Paulo Medeiros, presidente da Academia Carioca de Letras; Dr. Cândido Campos, diretor da "A Noticia", Dr. Fiel Fontes, Dr. Hamilton Leal, Dr. José Piquet Carneiro, Rogerio Pongetti, Rodolfo Pongetti, Dr. Otávio Baho Filho, Dr. Noemio Veloso de Sura e Silva, Dr. Cipriano da Silveira, Dr. Trajano de Miranda Valverde, Dr. Antônio Rêgo, Dr. Otacilio Martins, Dr. França Filho, Antônio Lago, diretor da "Gazeta de Farmácia"; Dr. Ananias Niesi, Professor Deolindo Amorim, Mateus Donadio, Dr. Américo Azevedo, João Francisco Coelho Lima, Deputado Hugo Carneiro, Coronel Mateus Martins Noronha, Professor Alfredo Baltazar da Silveira, Dr. Aluizio de Miranda Costa, Dr. Vladimir Bernardes, Dr. Maciel Pinheiro, diretor do Serviço de Difusão Cultural; Dr. Austregesilo de Ataide, diretor do "Diário da Noite", Dr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo"; Dr. Manuel Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã"; Alvaro Brandão da Rocha, Dr. Petrarca do Nascimento, Comendador Artur de Castro, Dr. Zolaquio Diniz, Dr. Ademar Vidal, Dr. Mário Ocioli, Vereador Anésio Frota Aguiar, Arlindo Prudente, Dr. Jovert de Sousa Lima, Dr. Bezerra de Freitas, Juiz Florencio Aguiar de Matos, Dr. Hélio Beltrão, Dr. Nestor Massena, Professor Paula Aquiles, diretor da "Imprensa Nacional"; Clemente dos Santos, Dr. França Júnior, Joaquim Campos, diretor da "Voz de Portugal"; Ernesto Coutinho, Professor Jorge de Sousa da Silveira, Dr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, Professor Laurindo Ramos, Dr. Alfredo Guarischi, Oto Marote, Agostinho Dias Nunes d'Almeida, Alvaro Ladeira, Senador Pereira Moacir, Professor Arnold Medeiros da Fonseca presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros; Edgard Pullen, Dr. Arlindo Camilo Monteiro, Dr. Orório oBrba, Professor Pedro Cunha, Reitor da Universidade do Brasil; Professor Osvaldo Teixeira, diretor da Escola Nacional de Belas Artes; Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Carlos Gonçalves Fidalgo, diretor de "Vida Doméstica"; Mário José de Almeida, Antônio Cardoso Pereira, Vitor Sá, Dr. Temistócles Fontes Freire, Dr. Rodolfo de Sousa Dantas, Dr. Iberê Nazareth, Dr. César de Freitas Garcez, acadêmico Cláudio de Sousa, João Coimbra Maximo de Freitas Marques, Dr. Lúcio Bittencourt, Dr. João Vicente Campos Dr. Augusto Linhares, Dr. Alvarenga Neto, Dr. Alberto Potler Júnior, diretor de "Brasil Policial"; Dr. Carlos Maul, Dr. Abilio de Carvalho, Dr. Prado Ribeiro, Dr. Valverde Machado, Dr. Linhares, Dr. João Maranhão, Dr. Feliciano de Sousa Aguiar, Vereador Xavier de Araújo, Dr. Mário Gama, Dr. Osvaldo Mutel Rezende, Dr. J. Henrique Aderne, Dr. Osvaldo de Sousa e Silva, diretor da "Ilustração Brasileira"; Professor Roberto Lira, diretor da Revista Brasileira de Criminologia"; Dr. Aretinho de Carvalho, Dr. Demócrito de Almeida, Professor Luiz Nogueira de Paula, Dr. Heitor Beltrão, Dr. Manuel Aarão, Dr. Antônio Vieira de Melo, diretor da "Agência Nacional"; Desembargador Galdino Siqueira, Manuel Mora, A. Teles Neto, Carlos Baungarten, Professor Artidono Pamplona, Gumercindo Nobre Fernandes, Ministro Alfredo Machado Guimarães, Dr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da República' Dr. João de Melo Magalhães, Dr. João Gonçalves do Couto, Dr. Erkio Filho, Dr. Manuel Caldeira de Alvarenga, Dr. Omar Dutra, Dr. Letarcio Jansen, Dr. Gastão de Carvalho, José Luciano Bastos, Dr. Demétrio Hamann, Dr. André Romero, Antônio Anddé Júnior, Dr. A. Pinto do Carmo, Dr. Afonso Morais, Archipe Pinto Amando, Lacombe Júnior, Dr. Alberto Jacinto Teixeira Pinto, Dr. Alfredo Valdetaro, Dr. Jacinto Simões de Almeida, J. H. Schnapper, Dr. Rubens Gonçalves, Dr. Pamphilo de Carvalho Filho, Coronel Alberico Dias de Morais, Professor Antônio Austregesilo, Américo Monte Rosa, José Barcelos, Professor Ademar Ferreira Novais, Dr. Domingos Segreto, Dr. Nabuco Nelva, Dr. Alvaro de Sousa Macedo, Rubem da Mota.

Comunicações

Comunicam-nos da Embaixada Britânica que o número do telefone da Chancelaria e do Departamento Comercial foi mudado para 25.7252.

Viajantes

A bordo de uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways retornou ao Rio, procedente de Lima, o Sr. Hans Thorwald P. Johns, diretor da emprêsa de construções Christiani & Nielsen.

— A bordo de uma aeronave da Bdaniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Carlos José de Castilho, Francisco Rodrisa, Sebastião Contijo de Morais, Alguez, Mário Marcelino Pinto e espôsa, len F. Goodfellow, Hans Thorwald P. Johns, Elizabeth J. Purma, Henry E. Thomas, Juan King, Kaethe sa, Aniano Diez Iglesias e Justo Lippman, Marcelo L. Biggs e espôsa, Noxal Ordonez; do Paraná, Domaina T. Elmezzi; de Havana, Catherine N. Royal, José Manuel E. Area y Lopez Brinas e filho, e Elvira Gonzalez, e, de Houston, no Texas, Ellen M. Hickox, Cornelia A. Howel e Carl G. Schile.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Angelina Macedonia Macedo, Dinorá Macedonia Macedo, Antônia Macedonia Franco e Sousa, Guilherme Cornehls, Sara Marinho Cornehls, Carlos Inácio Camargo Xavier, João de Castro Modelra, Francisco Batista Pereira, Kurt Henrique Funcke, José Maria Henriques, Natham Secklerz, Gutemberg Freire Carneiro, Antônio Frederico Luvisano, Almir Bastos. — Para Salvador: Estelita Pinto de Azeredo, Maria Simões Valadares, Jorge Alberto dos Santos, Aristides Milton da Silveira, Ruth Bezerra de Menezes, José do Amorim Duarte. — Para Recife: Heloisa Gomes Vilar, Aleides Marroquim, João Antônio Colasco Idne, João Fulgêncio Mindole, Anita Ziaman, Fernando Ziaman, Nicanor Tolentino Leite, Silvestre Viana, Vicente Bdito Pereira Filho, Armando Peregrino Seabra Fagundes, Maria de Barros de Correia, José Gomes de Moura, Ernesto Freudenttsal. — Para Manáus: Fafici Munymi, Francisco Alves da Silva, Nair Ribeiro Fedrano, Renato Rocha, Armando Pessoa Lins, Luiz Feinstein, Dela Brasil Teixeira.

— Seguiu para o Rio Grande do Sul, em companhia de sua espôsa e filhinho, o Tenente Jonas Correia Neto, que vai servir no Regimento de Artilharia de Bagé, após um curso de aperfeiçoamento de Guerra Quimica nos Estados Unidos e um curso de cavalaria na Escola de Equitação do Exército.

TEATRO

(Conclusão da página 9)

Ao ilustre confrade de jornalismo e autor da "Planta de Pau" dirigiu o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa este significativo telegrama: — "Quando Henrique Pongetti apresenta, com tanto êxito, uma nova expressão de sua cultura e talento, obtendo a consagração do aplauso publico, a Associação Brasileira de Imprensa, de cujo departamento teatral é dirigente, apresenta ao seu consócio os mais sinceros felicitações, consagrando uma carreira já vitoriosa em favor do engrandecimento de nosso teatro e de legitimo orgulho de nossa classe. A esses sentimentos se associa com prazer o seu amigo e admirador. — Herbert Moses."

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

Sob os auspicios do Ministério da Educação, o Teatro Folclórico Brasileiro reinicia suas atividades, no Gnástico, todas as noites, às 21 horas, com vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas.

Perpassam na cena quadros tipicamente nacionais: "Macumba", "Maracatu" "Côco — Baião" "Samba — Copleira", "Frêvo", aos sons do "zabumba", dos tambores, afochés, chocalhos agogês, culeas, tamborins, e um corpo de vinte bailarinos.

A ENCENAÇÃO, HOJE DE "NEGA MALUCA"

"Nega Maluca" é o espetáculo que vai entusiasmar o publico, sem interferencia de idade ou padrão de cultura. Foi condimentada com os temperos habituais do gênero mas construida de forma a ser uma revista adaptavel à totalidade das predileções do auditorio.

Criticas, fantasias, apoteoses — tudo servirá de comentario à saida do teatro. E dessa forma, dar-se-á com o maximo de relevo a volta de Dercy Gonçalves à platéia do Recreio, onde há dez anos alcançou os sucessos marcantes da sua carreira. "Nega Maluca" a pedido, estreiará em duas sessões, às 20 e 22 horas, tendo no desempenho, alem de Dercy Gonçalves, os queridos artistas: Nelson Gonçalves, Lourdinha Bittencourt, Spina, Bilinha, Almedinha, J. Cabral, Juju Batista, Walkiria Rosas, Silvia Fernanda, Paulo Celestino Sandra Gaby e o corpo de baile sob a direção do coreógrafo Henrique Delff.

A partir de hoje, "Nega Maluca" no Recreio. — Sábados e domingos, vesperais. — A's quintas-feiras, vesperais.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde do Catete", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nêga Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã, se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.

NOTA CARIOCA

O escândalo da loteria

VÍCTOR DO ESPIRITO SANTO

O General Eurico Dutra não tem sido nada feliz com os seus Ministros da Fazenda. Primeiramente foi aquela lástima do Sr. Gastão Vidigal, que deixou sua passagem pelo Ministério das Finanças marcada por escândalos incríveis, dos quais os bônus de guerra e os casos do café não foram os maiores. A seguir veio o Sr. Corrêa e Castro. Tantas e tantas fêz o homem, cuja passagem pelo Lar Brasileiro tornou-o indesejável àquela poderosa emprêsa, que acabou posto para fora da Fazenda, depois de haver firmado um documento que humilhava o Brasil perante nações estrangeiras. Cada qual só fêz prejudicar ainda mais as combalidas finanças brasileiras.

A escolha do Sr. Guilherme da Silveira parece ter tido um objetivo único: o de mostrar ao Sr. Corrêa e Castro a condenação do Presidente da República à sua gestão. Sim, pois outra conclusão não se pode tirar dessa escolha, tendo-se em vista a luta que o Sr. Corrêa e Castro, Ministro, vinha mantendo com o Sr. Guilherme da Silveira, Presidente do Banco do Brasil. Um parecia querer devorar o outro, numa luta surda que se prolongou por tôda a gestão financeira do Sr. Corrêa e Castro.

Homem rico, tendo feito de sua fábrica um dos maiores estabelecimentos têxteis da América do Sul, o Sr. Guilherme da Silveira foi depositário de grandes esperanças. Cedo, porém, se verificou que dêle nada se podia esperar. O verdadeiro Ministro não era êle, mas seu filho, o Silveirinha das rodas esportivas. A sua função no Ministério passou a ser única e exclusivamente a de fazer relatórios confidenciais diários ao Presidente Dutra, denunciando êste ou aquêle político, êste ou aquêle íntimo do Catete. No mais era Silveirinha quem dava as cartas, enquanto as finanças do Brasil caiam, sossobravam.

O Sr. Gastão Vidigal tinha a sua família que forma uma sociedade cujo lema é enriquecer, enriquecer cada vez mais. O Sr. Corrêa e Castro tinha filhos e amigos que adotaram lema idêntico. O Sr. Guilherme da Silveira tem o Silveirinha. Não precisa dizer mais nada.

A concessão da Loteria Federal era um prato maravilhoso. Nêle Silveirinha e um grupo de amigos — há quem afirma que a Standard Oil está por trás de tudo isso — puseram seus olhos cubiçosos. Formou-se uma sociedade, tendo como figura de prôa um Sr. João da Fonseca (aquêle mesmo Sr. João da famosa carta de Mr. Schoppel sôbre petróleo). Apresentou a sociedade sua proposta na concorrência. Foi um dos seis concorrentes. Mas perdeu. Ficou em segundo lugar.

Aí é que o amor paterno foi mais forte que tudo mais. Já que o filho querido não abocanhava a concessão, ninguém mais a abocanharia. Veio finalmente o escândalo da anulação da concorrência. Escândalo tão grande quanto a diferença para mais que a proposta vencedora apresentou em face da quantia máxima exigida nos editais da concorrência.

Enquanto isso, milhões e milhões de cruzeiros deixam de entrar para o Tesouro e milhares e milhares de pessoas ficam sem o seu ganha-pão.

Mas Silveirinha vingou-se da derrota...

(Transcrito da A HORA — S. Paulo — 21-3-950.

O exercício do direito de reunião em recinto fechado

Novo projeto apresentado ontem à Câmara pelo Deputado João Mangabeira

O Sr. João Mangabeira apresentou ontem à Câmara, um projeto de lei, subscrito também pelos deputados Hermes Lima e Domingos Vellasco, análogo ao que a Câmara aprovou e o Senado rejeitou. O projeto está assim redigido:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Sob nenhum pretexto poderá qualquer agente do Poder Executivo, intervir em reunião, pacífica e sem armas, convocada para casa particular ou recinto fechado de associação, salvo no caso do parágrafo 15 do Art. 141 da Constituição, ou quando a convocação se fizer para prática de ato proibido por lei.

§ 1º — No caso de convocação para prática de ato proibido, a autoridade policial poderá impedí-la, e, dentro de dois dias, exporá ao Juiz competente os motivos por que a reunião foi impedida ou suspensa. O Juiz ouvirá o promotor da reunião, ao qual dará o prazo de dois dias para defesa. Dentro de dois dias, o Juiz proferirá sua decisão, da qual, dentro de três dias, cabe agravo, sem efeito suspensivo.

§ 2º — Se a autoridade não fizer no prazo legal a exposição determinada no § 1º, poderá a promotor da reunião impetrar mandato de segurança.

Art. 2º — A infração de qualquer preceito do artigo anterior e seus parágrafos, sujeita o agente do Poder Executivo a pena de seis meses a um ano de reclusão e perda do emprêgo, nos têrmos do art. 189 da Constituição Federal.

Art. 3º — No Distrito Federal e nas cidades, a autoridade policial de maior categoria, ao começo de cada ano, fixará as praças destinadas à comício e dará publicidade a êsse ato. Qualquer modificação só entrará em vigôr dez dias depois de publicada.

§ 1º — Se a fixação se fizer em lugar inadequado, que importe, de fato, em frustar o direito de reunião, qualquer indivíduo poderá reclamar à autoridade policial (art. 3º) indicação de lugar adequado. Se a autoridade, dentro de dois dias, não o fizer, ou indicar lugar inadequado, poderá o reclamante impetrar ao Juiz competente mandato de segurança, que lhe garanta o direito de comício, embora não pretenda no momnto realizá-lo. Em tal caso, caberá ao Juiz indicar o lugar apropriado, se a Polícia, modificando o seu ato, não o fizer.

§ 2º — A celebração de comício, em praça fixada para tal fim, independe de licença da Polícia; mas o promotor do mesmo, pelo menos vinte e quatro horas antes da sua realização, deverá fazer a devida comunicação à autoridade policial, a fim de que esta lhe garanta, segundo a prioridade do aviso, o direito contra qualquer que, no mesmo dia, hora e lugar, pretenda celebrar outro comício.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai sábado, 1 de abril, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAHITE"
Sai sexta-feira, 31 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sai dia 29 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITATINGA"
Sai têrça-feira, 28 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argola.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46 — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM [illegible] MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

PUBLICAÇÕES

"TOURING" — O número 196-197 desta excelente revista, publicada sob os auspícios do Touring Clube do Brasil e dirigida pelo escritor Berilo Neves, está deveras interessante, trazendo reportagens, notícias e comentários sôbre atividades turísticas e outras, que lhes são correlatas

Do texto fazem parte, entre outros, os seguintes trabalhos: "O Rio e seus encantos turísticos (editorial); "O Natal do sinaleiro do tráfego em Porto Alegre"; "Novos túneis facilitarão a intercomunicação dos bairros cariocas" (reportagem ilustrada); "Inaugurado a 31 de janeiro o primeiro conjunto de apartamentos para residência dos servidores da Administração do Porto do Rio de Janeiro"; "O Brasil e a Santa Sé"; "San Francisco", crônica de Regina Pesce; "O Parque Nacional da Serra dos Órgãos"; "Primeiros Jogos Desportivos Friburguenses"; "História da Viação Brasileira" (Hélio Viana); "Líbano-país de turismo do Oriente Próximo"; "O significado de um auxílio" (Edgar Chagas Dória), e "O Museu Imperial de Petrópolis".

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário ns. 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Telefone 23-3756.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Telefone 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Cte. RIPER"
(Passag./carga)
Sairá a 12 de abril, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CABEDELO"
Sairá a 5 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CUYABÁ"
(Passag./carga)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO GURUPI"
Sairá a 30 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO OIAPOQUE"
Sairá a 9 de abril, às 10 horas, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARITINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Haiti" — 1-4-5.
"Loide-Canadá" — 29-4-50

"LOIDE CHILE"
Sairá a 23 de abril, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 7 de abril, para:
VITORIA — TRINIDADE — POINTA PITRE e NOVA ORLEANS
PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Nicaragua" — 22-4.
"Loide Paraguay" — 7-5.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

Gazeta Amadorista

A. Atlética Aliança x Marajoara F. Clube

Sensacional peleja no campo do Madureira

O campo do Madureira A. C., em Conselheiro Galvão, será o local da sensacional peleja que reunirá as fortes equipes da A. A. Aliança e do Marajoara F. C.

As duas agremiações da estação de Engenho de Dentro lutarão pela supremacia do suburbio do Engenho de Dentro. pois, como se sabe estes dois clubs são acérrimos rivais.

O ALIANÇA LUTARA PELA REABILITAÇÃO

O Aliança não tem tido sorte nos ultimos compromissos que tem tomado parte.

O club de Guimarães sofreu duas consecutivas derrotas para o River e Anchieta, e depois de amanhã irá a campo disposto a uma completa reabilitação, o que será tarefa dificil, isto pela rivalidade que apresenta a peleja e tambem pelo valor da equipe do Marajoara.

O grande publico que decerto afluirá ao campo do Madureira terá ensejo de presenciar uma grande luta, pelo preparo técnico das duas equipes.

JAIME DE SOUZA CONFIA

O técnico do Aliança telefonou para a nossa redação, a fim de afirmar que seu quadro está preparado para uma grande peleja e dificilmente perderá a luta. Como se vê o preparador do Aliança está confiante na vitória.

Campo Grande A. C. x Oriente A. C.

EM SENSACIONAL REVANCHE — OS PROVÁVEIS QUADROS — OUTROS INFORMES

Estarão novamente em luta, desta feita tendo como local o campo do Campo Grande A. C., o club local e o Oriente A. C., de Santa Cruz. peleja esta em carater de revanche pois, como se sabe o Oriente venceu domingo ultimo em seu campo o Campo Grande, pela ampla contagem de 7 x 3

Nas hostes do Campo Grande só se pensa na reabilitação. Modesto Rodrigues vem submetendo seus pupilos a severos treinamentos e está disposto a uma grande vitoria. o que não será dificil em virtude de ter a seu favor o grande "handicap" de atuar em seus dominios.

Por outro lado. o Oriente. que no presente momento atravessa uma grande fase, irá a campo tambem disposto a confirmar a sensacional vitoria de domingo e desfazer a lenda de que seu quadro só joga no tapete da rua Nestor.

Dada esta rivalidade a contenda promete um desenrolar movimentado.

Na preliminar estarão em ação as equipes de Juvenis, que tambem farão uma boa pugna.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os dois quadros para esta empolgante peleja, salvo modificações de ultima hora, entrarão em campo com as seguintes constituições: CAMPO GRANDE A. C. — Jorge. Ataliba e Perereca; Zeze — Farrel e Izaias; Chico — Nanico — Inacinho — Luizinho e Rubens. ORIENTE A. C. — José ou Quarenta, Enéas e Ganba; Gilberto — Tião e Inacio ou Décio; Russinho — Pedrinho — Ditão — Alceu e Adãozinho.

Outra vitória do River F. C.

Abatido o Palestra por 2 x 1

O River F.C., da estação de Piedade, prosseguiu, domingo ultimo, em sua marcha vitoriosa. O clube da rua João Pinheiro, enfrentando em seus dominios o forte quadro do Palestra F.C., conquistou dificil, mas justa, vitória pelo escore de 2x1. Com esta vitória o grêmio de Gama Filho conseguiu manter-se invicto em seus dominios.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do River atuou com a seguinte constituição: — Quinzinho — Alaor e Landinho; Augusto — Djalma e Betinho; Biscoito — Alcino — Bitoca — Babi e Lucio. Os tentos da equipe vencedora foram conquistados por Babi e Lucio.

QUEM QUER JOGAR DOMINGO?

ALÉSSIO E GALITOS, SEM COMPROMISSO

Estando sem compromisso para domingo, o E. C. Alésio aceita jogo no campo do adversário. Correspondência para a rua Santo Cristo 249, ou procurar o Sr. Augusto, no mesmo endereço.

O Futebol Clube Galitos, da Estação do Engenho Novo, aceita jogos para o primeiro e segundo quadros em seu campo. Ofícios para a rua Vaz de Toledo 780.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas à Av. Atlantica, 635 - Fone: 27-8870

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A10036
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600179
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232994
NASH — motor K144115
NASH — motor 516044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11236562
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor O9PAL1420
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308865
D K W — motor 53961076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA128801
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor F 521078
PLYMOUTH — motor 9726308
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLES — motor 40015
M.G. — motor XPAG 5399 H

Comissão 5% — Sinal 20%.

Em festa o CERES, de BANGU

O primeiro aniversário do campo

O Céres F. C., de Bangu, organizou para domingo, atraente festa para comemorar o 1º aniversário de sua praça de esportes.

O Programa está assim organizado:

A's 8 horas: Hasteamento do Pavilhão Nacional e do clube.

A's 9 horas: Inicio de um festival esportivo com os seguintes provas:

1º) E. C. Recreativo Banguense x Filhos do Vila.

2º) Filhos de Bangu x 11 Terriveis.

3º) Aranha Negra x Flamengulinho.

4º) Emblocação x Nacional

5º) Filhos de Boemios x Sobrinhos do Céres.

A's 14.30 horas: Provas Recreativas com as seguintes partes:

1º) Corrida de Resistencia (rapazes).

2º) Corrida do ovo na colher (moças).

3º) Corrida de Bandeira (meninos).

4º) Corrida de agulha (rapazes e moças).

5º) Corrida de vela (moças).

6º) Quebra potes (meninos).

A's 16,00 horas: Partida de futebol entre os quadros de amadores do CÉRES X VETERANOS CARIOCAS.

A's 19.00 horas: Grandiosa dominguiera dansante na séde social abrilhantada plea orquestra de "Arlindo", e que se prolongará até ás 23 horas.

CONVOCA O CÉRES

Para o jogo que será disputado com o Veteranos Cariocas, a Direção de Esportes convoca todos os seus amadores para o fiel comparecimento na praça de esportes ás 14.30 horas.

VENENOS SUBURBANOS

O Pagão e a Eli não gostaram do veneno do Sombra da Noite. Paciência. Eles mereceram e "entraram bem".

—x—

O Amauri, que era um dos esteios na defesa das cores do quadro de aspirantes do Aliança, tem ficado fora. O que é que há?

Atenção, aliancistas! O dinâmico secretário do clube, já regressou de Sete Alagoas, onde fôra passar as férias.

Adolpho Ramos anda querendo saber o significado de uma palavra. Qual será

O Lúcio, domingo passado, contra o Anchieta, jogou os dois tempos. Gostei. Está melhorando o folêgo do "demônio louro".

Segundo conseguiu apurar o Sombra da Noite, a "cobra fumará" para o lado do half esquerdo Claudio, por ter faltado ao jogo de domingo, sem dar satisfação ao Jaime. Disciplina é do que eu gosto.

O Sombra da Noite gostou do reaparecimento do velhinho Zé do Nascimento. Salve êle! Está sempre na frente, continua na vanguarda...

Dificil descobrir o paradeiro do delegado Quintino...

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada graciosamente.

Aguardando comunicação do Roial fixando as datas para o embarque

O Atlético F.C. está em vias de levar a cabo uma excursão a Barra Mansa. Os rubros assentaram em principio uma temporada de dois jogos em Barra Mansa, mas até o momento não recebeu a comunicação do clube de Linhares determinando a data do embarque.

Todavia, esperam os "rubros" que o caso se resolva dentro em pouco.

Parabens ao Campo Grande e ao Oriente

Escreve: Cristóvão de Andrade.

Oriente A.C., e Campo Grande A.C., sempre foram velhos rivais.

As pelejas entre êstes tradicionais adversários da Zona Rural sempre terminaram em grossa pancadaria, em virtude da rivalidade existente entre êstes dois clubes.

Em 1947, para ser realizado êste encontro precisou uma patrulha do Exército com cinquenta soldados armados de metralhadoras.

A rivalidade propriamente dita não era das diretorias dos dois simpáticos clubes, e sim das duas torcidas, pois o Campo Grande e o Oriente possuem inegavelmente, as maiores torcidas de nosso suburbio esportivo é a prova está nas rendas dos jogos destas agremiações.

Os dirigentes destes clubes já estiveram um pouco abaladas em virtude das constantes desinteligências que sempre ocorriam quando os dois quadros se defrontavam. Até o ano de 1948, as coisas ainda andavam "pretas" nas relações entre êstes celeiros de "craques" do nosso futebol amador.

No ano passado, com a criação do Departamento Autônomo, voltaram novamente os dois leões a defrontar-se. Na primeira peleja, realizada na cancha do Campo Grande, o clube local venceu pela contagem de 2x1, não havendo nenhuma anormalidade nestas duas pelejas.

Domingo ultimo, voltaram novamente a campo êstes dois grêmios, para uma sensacional disputa.

O campo do Oriente estava completamente lotado. As duas assistências em cada lado do campo orciam freneticamente. O Oriente, numa tarde feliz, conseguiu derrotar o seu maior rival, pela espetacular contagem de sete tentos a três.

Vencidos e vencedores deixaram a "cancha", depois desa refrega sensacional, abraçados numa demonstração de que se acabaram as rivalidades e polêmicas entre êstes dois clubes...

E daqui lanço os meus parabens ao Campo Grande e Oriente, pela pacificação...

CRISE NO UNIÃO

Segundo conseguimos apurar, o União F. C., de Marechal Hermes, atravessa, no momento, uma grave crise em virtude de sérias desinteligencias ocorridas nas ultimas reuniões do club preto.

Esta situação voltou a agravar-se em virtude da espetacular derrota sofrida em Barra do Pirai, quando o querido club de Marechal Hermes foi amplamente batido pela elevada contagem de 12x3.

Varias medidas serão tomadas, atinentes aos ultimos acontecimentos, esperando-se que a paz volte a reinar no club de Felisberto Coelho.

Ideal x Balzaqueanos

Estiveram em confronto, domingo, no campo do Veteranos F.C., as equipes do Ideal F.C. e do Balzaqueanos F.C. A pugna, que teve um desenrolar movimentado, terminou com um justo empate de um tento. O quadro do Ideal F.C. jogou com a seguinte constituição: Paulo, Paraguaio e Alagoano; Amadeu, Cezar e Eduardo; Jorge, Alcides, Eduardinho, Padeiro e Nestor.

Na preliminar, disputada entre os aspirantes, registrou-se o mesmo escore.

Espetacular vitória do Ana Neri

Abatido o E. C. Vasco, pelo escore de 7 x 1

A numerosa assistência que na tarde de domingo ultimo lotou a praça de esportes do E.C. Ana Neri, para assistir ao encontro entre o clube local e o E.C. Vasco, da estação do Engenho Novo, deixou aquela praça de esportes contrariada em virtude da fraca peleja que proporcionaram êstes dois clubes.

O Ana Neri, mesmo atuando mal, não teve dificuldade de marcar uma ampla contagem de sete tentos a um sôbre o fraco quadro do E.C. Vasco, que se apresentou com um quadro bisonho e com um goleiro possuidor de uma confortável granja, onde a sua especialidade é criar frangos. E domingo ultimo aumentou a sua produção, levando mais sete para o seu terreiro.

Na contenda preliminar, ainda venceu o Ana Neri, pela contagem de 7x3.

Atlético F. C. x Luzitânia F. C.

Lutará o Atlético pela reabilitação

O Atlético F.C. e Luzitânia realizarão domingo no campo da rua da Alegria, um compromisso dos mais interessantes.

ESPERAM VINGAR OS 3x2

Como devem estar lembrados os desportistas, no primeiro jogo realizado em 1949, o Luzitânia derrotou o Atlético pela conagem de 3x2. Desta feita os "rubros" esperam vingar aquele insucesso. Para isso, a turma de Jorge Algodão está em "ponto de Bala".

REAPARECERA' LOCA E JORGE II

Deverá reaparecer na equipe "rubra" o goleiro Jorge e o meia-direita Loca, que não jogarão domingo contra o A.A. Colégio por motivo de contusão.

Na preliminar os aspirantes do Atlético darão combate aos do Luzitânia, prometendo tambem a mesma de ser sensacional. Na primeira peleja realizada entre os dois clubes saiu vencedor os "Rubros", pelo escore de 4x2.

Oriente F. C. x Glorioso F. C.

Em sensacional desempate

Oriente F. C. e Glorioso F. C. estiveram em luta domingo ultimo no campo do E. C. Aliados. A peleja, que teve um transcurso dos mais movimentados, terminou com um justo empate de três tentos

DOMINGO O DESEMPATE

Domingo próximo, a convite dos "Veteranos do Bangu", voltarão a preliar novamente estes dois queridos clubs de Bangu. tendo desta feita como local da eleja o estadio do Bangu A. C.

Para este jogo. Josino, o dedicado preparador do Oriente, escalou o seguinte quadro: Corinto — Miguel e Filinho; Rubinho — Ciel e Pauferro; Bonô — Aroldo — Dico — Mical e Mimi.

Contra o Monte Alegre, o 2.º jôgo do Manufatura, no Paraná

Jogará o Vasco na Colômbia

O Vasco recebeu convite para jogar na Colômbia. Devemos esclarecer que o convite partiu de Liga Mayor, entidade oficial, que está promoven do um grande torneio internacional de que participarão os quadros campeões da Inglaterra, Argentina, Espanha e Portugal. Segundo sabemos o Vasco já encaminhou uma consulta ao C. N. D. antes de dar uma resposta à Liga Mayor.



Zizinho, o jogador que tentou "matar" Oberdan. Foi o último carioca, à tocar na bola

Quem tocou na bola para o empate



Rui, autor do goal contra os próprios paulistas

O último jogador à tocar na bola, no lance que redundou no goal de empate, foi o centro-médio Rui. Houve uma penalidade no meio da cancha, que Eli cobrou com rara eficiência: na trajetória, apareceu Zizinho e deu um rápido golpe com a chuteira, deslocando Oberdan. O centro-médio quis ajudar, e de cabeça, terminou por aninhar a bola no fundo das rêdes. Era o goal "de tabela" feito por Zizinho e a conquista do título de tetra-campeões brasileiros.

Receberá o nosso dinheiro



Santos, foi expulso de campo contra os paulistas. Houve, com isso dificuldades para os cariocas, que acabaram, porém, se consagrando. Falou-se, então, que o zagueiro não iria receber o mesmo que seus companheiros, sendo diminuida a gratificação. Sabe-se agora que Santos vai mesmo "ser dono" de cinco mil cruzeiros...

Copa do Mundo

A delegação brasileira de futebol que estará concentrada em Araxá, partirá na próxima segunda-feira, viajando em duas turmas e consequentemente em dois aviões. O primeiro, sairá às 13,30 e o segundo ás 14 horas. Farão parte da embaixada os 28 jogadores cuja lista já foi amplamente anunciada, seguindo como chefe o sr. Plinio Zezinho e Pindaro de Carvalho. Os demais dirigentes são os srs. Marcionilio Cunha, Alvaro Barbosa. Como treinador seguirá Vicente Feola e como responsáveis pelo departamento médico, os drs. Amilcar Gifoni e Pais Barreto, Jonhson e Mário Américo serão os massagistas da equipe. E' interessante ainda salientar-se que Laudelino de Oliveira seguirá como cosinheiro, partindo domingo José da Silva Filho (Lausa) como fiscal da CBD.

A QUESTÃO DOS JUIZES

A entidade máxima recebeu um telegrama do sr. Sotero Cosme, revelando o resultado dos estudos e dos trabalhos para a colha dos juizes para a Copa do mundo.

LIMA, UM DESPORTISTA — O jogador do Palmeiras, foi ao vestiário e cumprimentou os cariocas pela conquista do Campeonato Brasileiro.

Convidado de honra da Federação Espanhola

MADRID, (Amunco) — A Federação Espanhola de Futebol convidou o presidente da Fifa, M. Jules Rimet, para presenciar a partida eliminatória para a Copa do Mundo Espanha-Portugal a se realizar em Madrid no próximo dia 2 de Abril, no Estádio de Chamartin.

Além de M. Jules Rimet, que já assistiu aos ultimos encontros internacionais da Espanha, assegura-se a presença em Madri, de outras destacadas personalidades de futebol internacional, entre as mesmas o secretário da Federação Inglesa, Mr. Rous, e o "menagerú da equipe inglesa, Mr. Winterboton.

Tambem assistirá o delegado brasileiro na Europa, sr. Soto Conde e numerososos criticos e jornalistas de outros paises.

PLACARD DO JÔGO
Paulistas x Cariocas:
Público: 62.212 pessoas.
C.B.D.: Cr$ 480.000,00.
Federação Paulista: — Cr$ 360.137,00.
Vasco: Cr$ 360.157,00.
Despesas: Cr$ 80.000,00.

COISAS DO FUTEBOL

NESTA COLUNA:
1 — Oovo zagueiro para o América.
2 — Juiz mineiro na Europa
3 — Nova conquista tricolor
4 — aVguinho mudará de clube
5 — Cancelada a temporada
6 — Lelé irá para o interior
7 — Venceu o campeão
8 — Reforço para o Vasco

SANTOS, (RP) — O zagueiro Maioral, defensor do Jabaquara, local, está estudando uma proposta do América, do Rio e da Ponte Preta, de Campinas, estando propenso á transferir-se para a Guanabara. As demarches prosseguem, não sendo supresa, a partida do destacado defensor praiano, para o Rio, onde envergará a camisa dos "diabos rubros".

B. HORIZONTE, — Com destino ao Rio de Janeiro, deverá embarcar o jogador de Basquetebol, Romulo, p ertencente ao E.C. Sirio e que vai defender a equipe do Vasco, da Capital Federal, na temporada de 1950. Rômulo será contemplado com estudos, hospedagem e um ótimo emprego, devendo ser um valor util á "five" vascaina.

B. HORIZONTE, — o dianteiro Vaguinho, que militou no Flamengo, do Rio e atualmente defende as cores do América local, vai pedir rescisão de contrato, estando disposto á transferir-se para a equipe do Clube Atlético Mineiro.

—x—

CURITIBA, — Defrontando-se em partida noturna, no Estádio Belfort Duarte, o C. A. Atlético Paranaense impôs trabalhoso revés ao Curitiba F. C, por 3x2, marcando o reaparecimento do centro-avante Neno, que estava afastado das atividades desde o primeiro encontro entre gauchos e paranaenses. O Atlético formou: — Laio, Nilo e Waldomiro, Wilson e Joaquim, Viana, Rui, Neno, Jackson e Cirene. O Curitiba alinhou Nivaldo — Fedato e René, Tonico ,Merlin e Sandfor, Baby, Miltinho, Lanzoninho, Toni e Renatinho. Marcou para os vencedores Neno, com tres tentos e Lanzoninho e Sanford, paar os vencidos. Atayde Santos foi um bom juiz. A renda atingiu quase 8.000 cruzeiros.

O EMBARQUE DO BOTAFOGO

O Botafogo tinha marcado seu embarque para ontem, a fim de cumprir os compromissos na Venezuela. Até agora entertanto não chegara a ordem de passagem para a delegação botafoguense. Finalmente, chegou um telegrama, firmado pelo sr. Cuelio, promotor da temporada, solicitando com urgência a relação dos integrantes da delegação botafoguense. Desta forma há novas esperanças de que chegue de um momento para outro a ordem de passagens para a delegação alvi-negra.

PROVIDÊNCIAS DO FLUMINENSE

O Fluminense já expediu um telegrama á chefia da delegação que se encontra m Lima, pedindo providências para o regresso de Pindaro, convocado para a seleção brasileira. Enquanto isso Adlberto deverá seguir como reserva de Veludo para o arco, por estes dias.

Flamengo . . . 2
Tuna-Comercial 2

êste foi o placard do jôgo realizado no Pará. Aloisio marcou os dois goals cariocas, estreando Quiba



Uma fase do último jôgo, do Fluminense, em Lima

Para o Vasco a parte do leão: Cr$ 360.157,00